



# Atividades desenvolvidas pelas REDECs

Ten Cel BM Alexander ANTHONY Barrera

Coordenador Regional de Defesa Civil Metropolitana



COORDENADORIA REGIONAL DE DEFESA CIVIL METROPOLITANA

# TEN CEL BM QOC/99 ALEXANDER ANTHONY BARRERA

COORDENADOR DA REGIONAL DE DEFESA CIVIL METROPOLITANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

INSTRUTOR DA 1ª ESCOLA DE DEFESA CIVIL DO PAÍS DESDE 2003 – EsDEC/RJ

- Secretário Executivo do Comitê das Agendas 21 da Região do Centroleste Fluminense;
- Coordenador Geral do Fórum Local da Agenda 21 de Tanguá;
- Mestrando em Defesa e Proteção Civil - UFF;
- Pós-graduado em Gerenciamento Operacional nas Organizações - ESCBM;
- Pós-graduado em Maçonologia: História e Filosofia - UNINTER;
- Especialista em Direito Ambiental - Damásio;
- Especialista em Astrofísica Estelar - ON;
- Graduado em Sistemas da Informação - UNESA;
- Graduando em Licenciatura em Geografia - UERJ;
- Graduando em Ciência Ambiental - UFF.

Todas as informações desta apresentação através do QR-Code:



[preserve.rio.br/2020/01/15/atividades-redecs/](https://preserve.rio.br/2020/01/15/atividades-redecs/)

Contatos:

Facebook e Instagram:

[@AnthonyBombeiro](#)

Whastapp:

(21) 98404-2180 / 98596-9759

Email: [anthonybm@gmail.com](mailto:anthonybm@gmail.com)

[metropolitanaredec@gmail.com](mailto:metropolitanaredec@gmail.com)

# DIREITO RESILIENTE NO BRASIL

- **As leis sobre resiliência e enfrentamento a desastres sempre foram feitas planejadas com o futuro ou eram responsivas?**





DESASTRE  
PRÉ 1966



DESASTRE PRÉ 1966



## Chuva do Rio é a mais forte em 22 anos, segundo dados do Alerta Rio

Jardim Botânico, Rocinha, Vidigal, Alto da Boa Vista, Copacabana, e dois pontos da Barra da Tijuca são os locais onde o Climatempo e o Alerta Rio identificaram grande volume d'água.

Por Anne Lottermann e André Trigueiro, TV Globo

09/04/2019 17h38 - Atualizado há 6 meses



	RECORDE ANTERIOR	AGORA
JARDIM BOTÂNICO	303,0mm	334,4mm
ROCHINHA	314,6mm	343,4mm
VIDIGAL	264,0mm	307,0mm
ALTO DA BOA VISTA (SUMARE)	360,2mm	336,2mm

Em 22 anos, não se tinha registro de uma chuva tão forte no Rio de Janeiro

maior | G1 RIO DE JANEIRO

## Maior chuva em 22 anos no Rio causa 10 mortes, deixa bairros submersos e provoca destruição

Sete das mortes foram na Zona Sul, entre elas a avô e neto que foram soterrados em Botafogo. Outras três foram na Zona Oeste. Cidade continua em estado de crise.

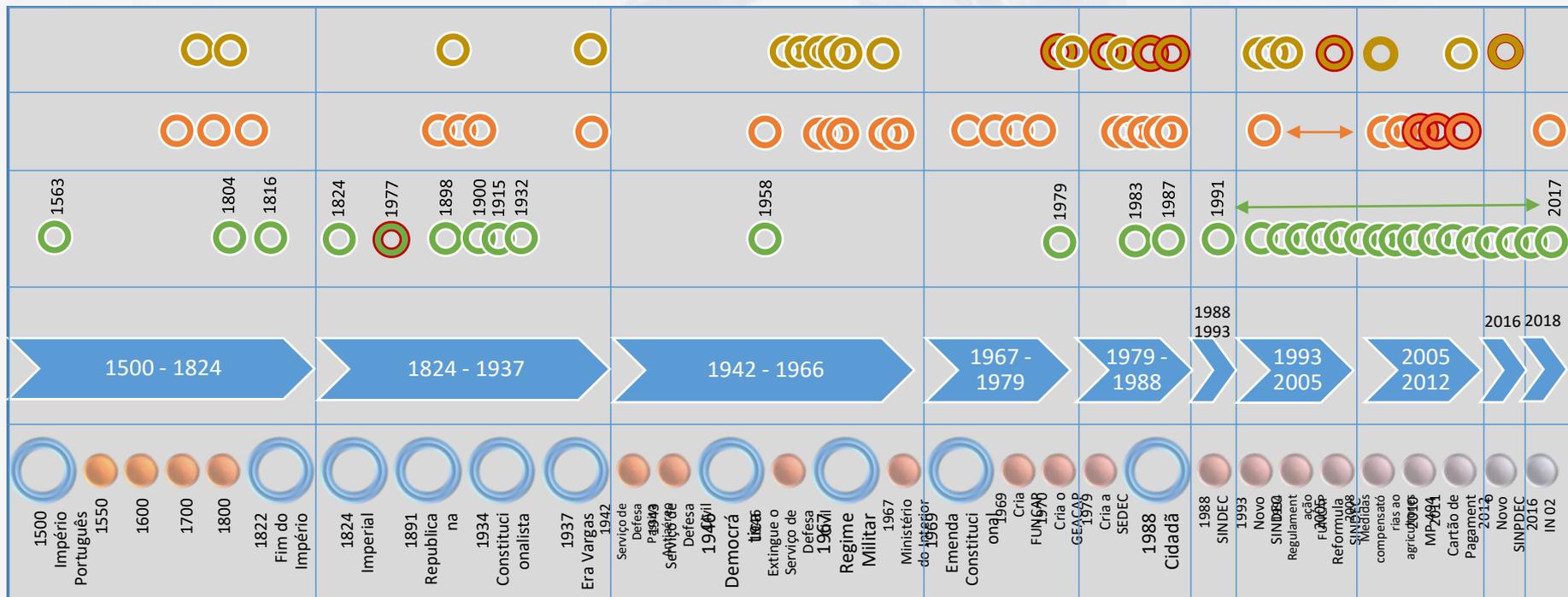
Por G1 Rio, TV Globo e GloboNews  
09/04/2019 17:17 - Atualizado há 6 meses



Homem em meio a alagamento na Rua Jardim Botânico, no Rio - Stephanie Sani/Folhapress

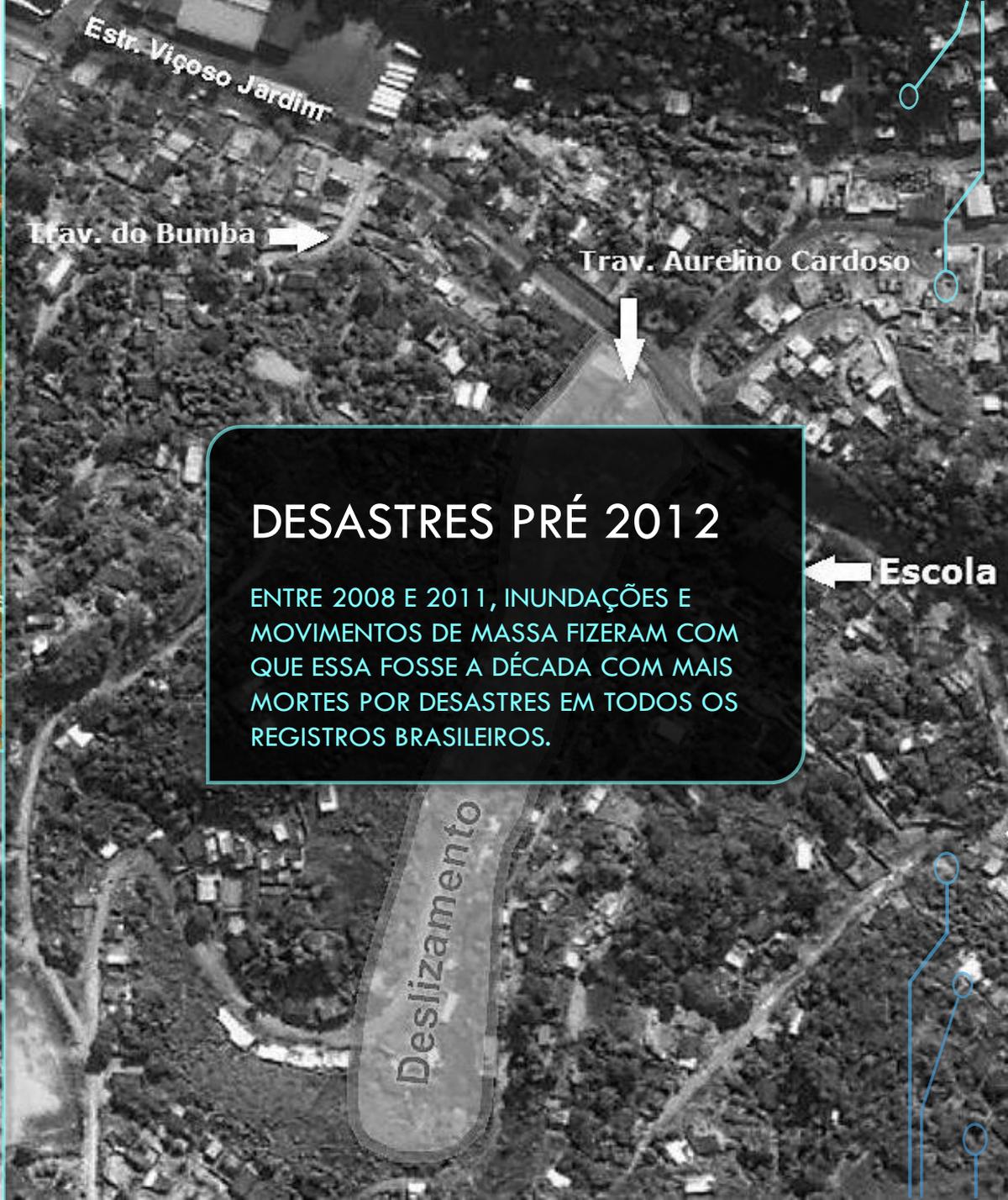
# Desastre no Rio de Janeiro - 2019

## LINHA DO TEMPO DA EVOLUÇÃO DAS LEIS DE RESILIÊNCIA EM RELAÇÃO AOS REGISTROS DE DESASTRES NO BRASIL



- Constituições Federais
- Principais Leis Complementares
- Desastres Naturais
- Desastres Tecnológicos
- Registros de desastre de Secas
- Eventos com maior significância





## DESASTRES PRÉ 2012

ENTRE 2008 E 2011, INUNDAÇÕES E MOVIMENTOS DE MASSA FIZERAM COM QUE ESSA FOSSE A DÉCADA COM MAIS MORTES POR DESASTRES EM TODOS OS REGISTROS BRASILEIROS.



# Lei 12.608 de 10 de abril de 2012

## ESTATUTO DA DEFESA CIVIL

### DESASTRES

- 2008 a 2010 – Alagamentos e inundações em Alagoas, Rio de Janeiro e Pernambuco
- 2010 – Morro do Bumba
- 2011 – Vazamento de óleo na Bacia de Campos
- 2011 – Chuvas na Região Serrana do Rio de Janeiro

### LEGISLAÇÃO

- De 2012 em diante, temos a lei que vigora em nosso país e outros dispositivos jurídicos que, embora não tenham sido plenamente normatizados e regulamentados, mudaram o enfoque e o paradigma do desastre, tratando não mais o desastre somente com o intuito de sua resposta, mas, sim, a redução de riscos de desastre como objetivo maior.



COORDENADORIA REGIONAL DE DEFESA CIVIL METROPOLITANA

# Lei 12.608 de 10 de abril de 2012

## ESTATUTO DA DEFESA CIVIL

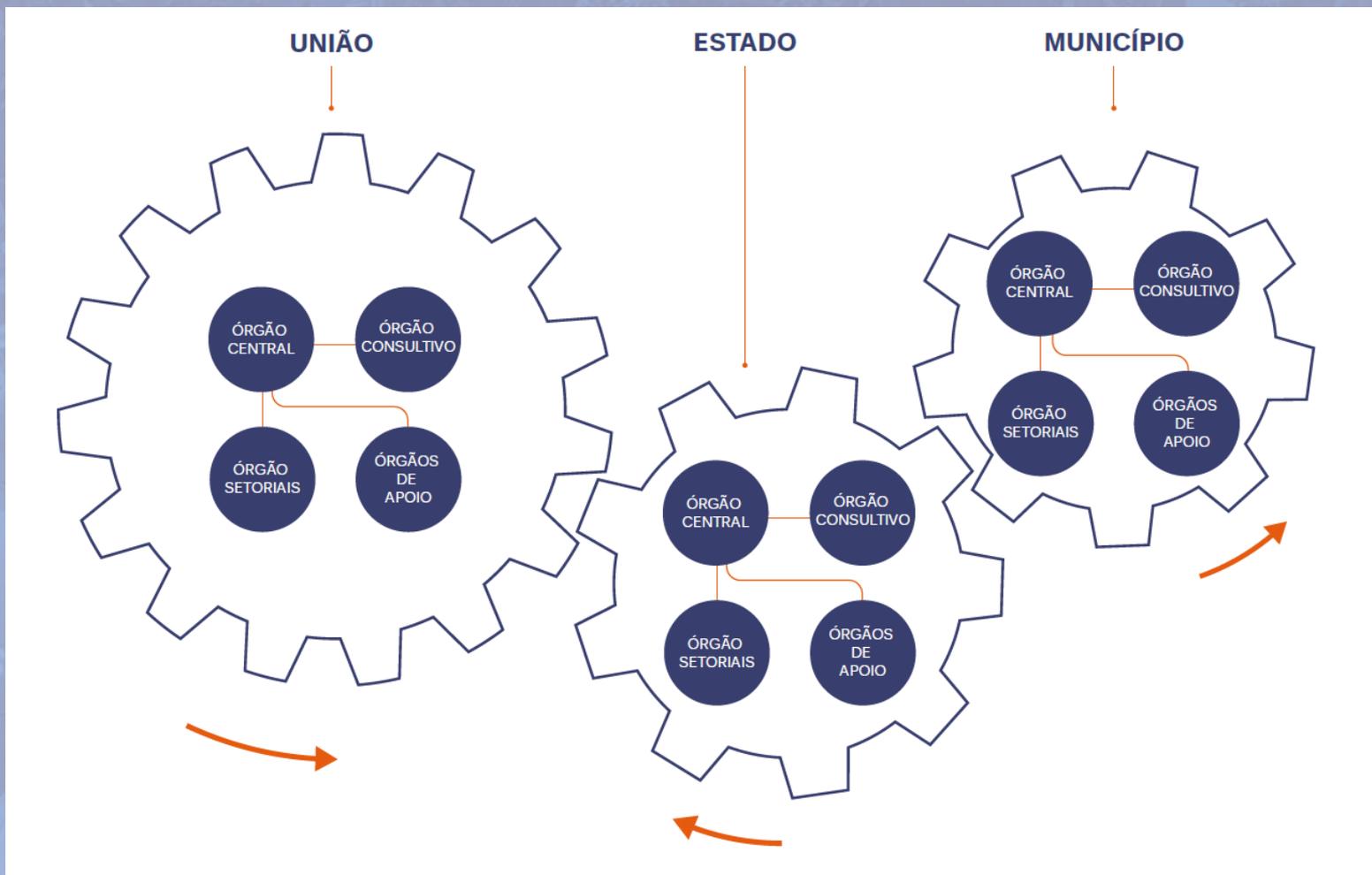
- Na 1ª Conferência Nacional de Defesa Civil e Assistência Humanitária (2009-2010) vamos ter a revisão do então Sistema Nacional de Defesa Civil.
- Trabalho conjunto entre gestão pública, população, universidades chegaram ao Congresso Nacional.
- No Senado e na Câmara dos Deputados foram criadas comissões especiais para debater o tema e a atual Lei Federal 12.608 foi aprovada em 10 de abril.
- Primeira vez um ato legal para estabelecer, o agora Sistema Nacional de PROTEÇÃO e Defesa Civil, tem origem no Poder Legislativo e não pelo Executivo.

# Lei 12.608 de 10 de abril de 2012 ESTATUTO DA DEFESA CIVIL



- O termo **PROTEÇÃO** é usado para reforçar as demandas de prevenção, atenção social e redução de vulnerabilidades.
- O foco deixa de ser **responsivo** a desastres e tem-se o foco em gestão de risco de desastres.
- Passa a ter a visão da percepção de risco e ações não estruturais para a redução de desastres.

# Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil





O que é a REDEC?



# Decreto nº 43.599 de 17 de maio de 2012

**DISPÕE SOBRE A REORGANIZAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL – SIEDEC, SEM AUMENTO DE DESPESA, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**Art. 5º** - O SIEDEC terá a seguinte estrutura:

- I - Órgão Superior: Conselho Estadual de Defesa Civil – CONEDEC, constituído pelos representantes das Secretarias Estaduais do Governo do Estado, mencionados no artigo 6º;
- II - Órgão Central: Secretaria de Estado de Defesa Civil – SEDEC do Governo do Estado do Rio de Janeiro;
- III - Órgãos Regionais: Coordenações Regionais de Defesa Civil – REDEC, da Secretaria de Estado de Defesa Civil – SEDEC;**
- IV - Órgãos Municipais: Secretarias Municipais de Defesa Civil – SEMDEC, ou órgãos municipais correspondentes;
- V - Órgãos Setoriais: os órgãos e entidades da Administração Pública Estadual;
- VI - Órgãos de Apoio: entidades privadas, organizações não governamentais – ONG, clubes de serviços, instituições religiosas, entidades comunitárias, associações, fundações e organizações de voluntários que manifestarem interesse e possam prestar ajuda aos integrantes do SIEDEC.

**Parágrafo Único** – As funções dos membros do SIEDEC não serão remuneradas e seu exercício será considerado serviço público relevante.

# Decreto nº 43.599 de 17 de maio de 2012

## Art. 11 - Aos Órgãos Regionais compete:



I - coordenar, orientar e avaliar, sob a supervisão do Departamento Geral de Defesa Civil – DGDEC, as ações desenvolvidas pelos órgãos integrantes do SIEDEC em nível regional;



II - realizar estudos sobre as possibilidades de ocorrências de desastres, suas incidências, extensões e consequências;



III - participar ao DGDEC as ações e informações relacionadas à área de defesa civil;



IV- elaborar e consolidar planos regionais e compatibilizá-los aos planos e programas estaduais de defesa civil;

# Decreto nº 43.599 de 17 de maio de 2012

## Art. 11 - Aos Órgãos Regionais compete:



**V** - coordenar e controlar a distribuição de suprimentos às populações atingidas por desastres, em articulação com órgãos integrantes do SIEDEC;



**VI** - incentivar e promover a criação de Secretarias Municipais de Defesa Civil – SEMDEC ou órgão correspondente de defesa civil do município;



**VII** - participar do SINDERJ e promover a criação e interligação de Centros de Operações:



**VIII** - priorizar o apoio às ações preventivas e as demais relacionadas com a minimização de desastres.



Quem faz  
Defesa Civil no  
Município?

# Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil

- **Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil:**
  - É o órgão responsável pelo planejamento, articulação, coordenação, mobilização e gestão das ações de Defesa Civil, no âmbito do município.
  - *“Os municípios, para se habilitarem à transferência de recursos federais destinados às ações de defesa civil, deverão comprovar a existência e o funcionamento do Órgão Municipal de Defesa Civil – COMDEC ou do órgão correspondente”.*



## Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil

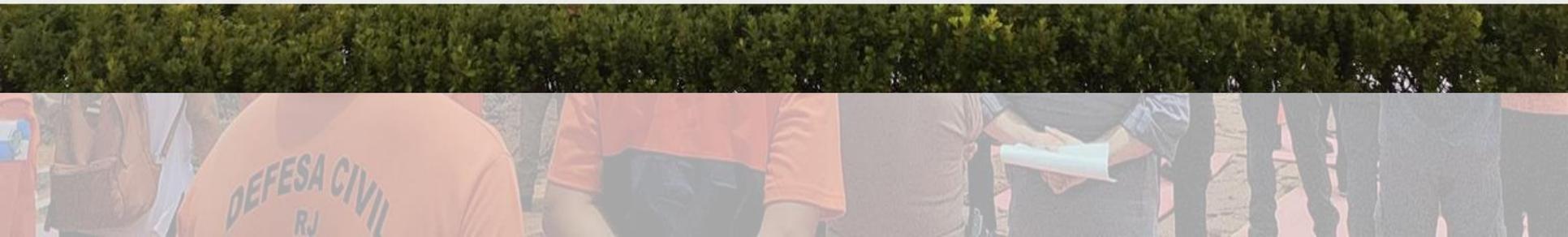
- Para que exerça na íntegra as ações de defesa civil, é essencial que esse órgão responsável pela segurança global da comunidade funcione em caráter **permanente e integral**.
- Preferencialmente, ligada diretamente ao Gabinete do Prefeito.
- Sendo sempre em **Nível Superior** na Administração Pública, independente do nome ou sigla devido a sua **natureza jurídica**.



**MAS PORQUÊ  
PRECISAMOS DE UMA  
DEFESA CIVIL  
MUNICIPAL  
ESTRUTURADA?**



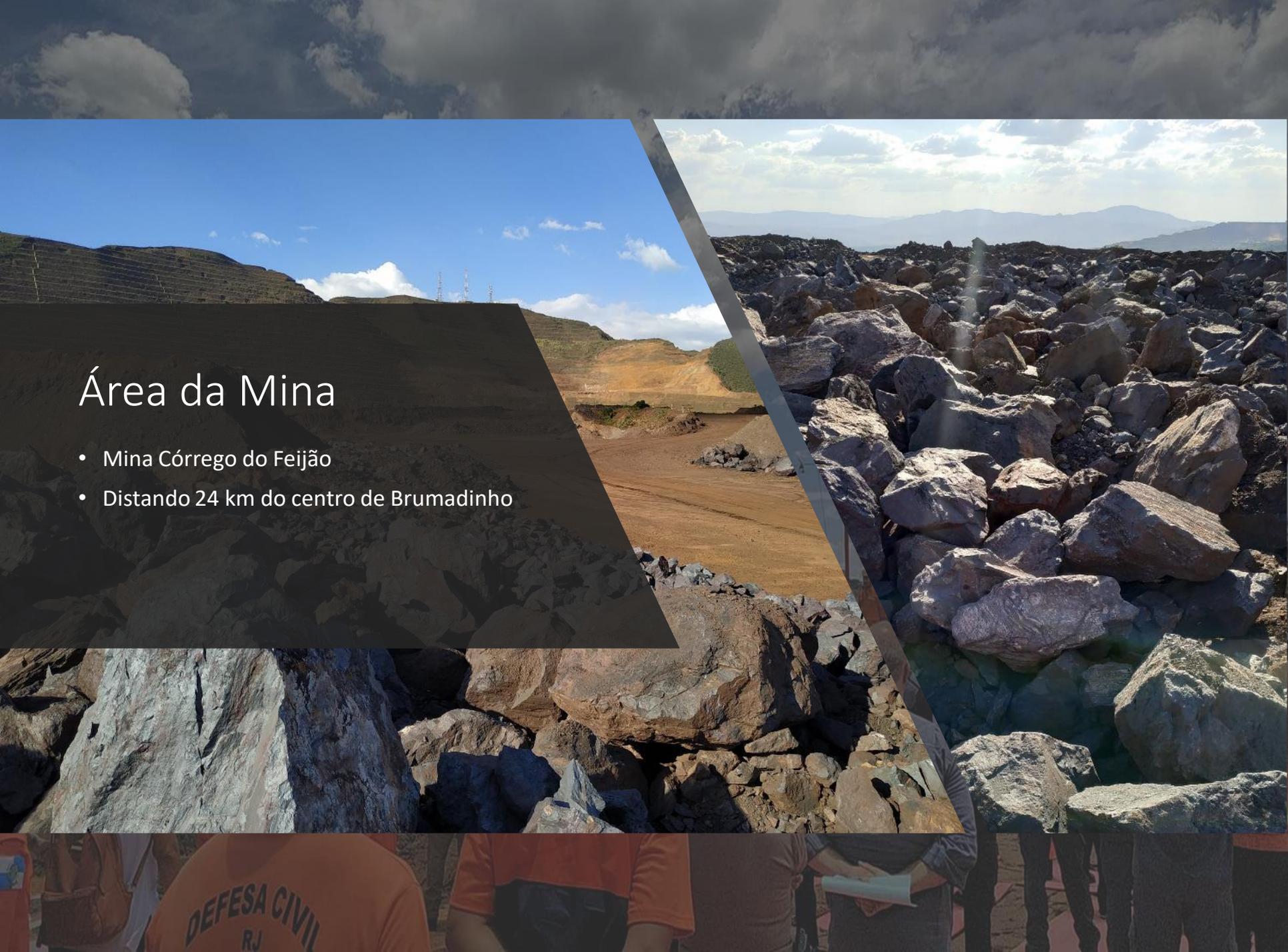
## DESASTRE 2019



# O DESATRE

AS EQUIPES TERRESTRE, AÉREA E DEFESA CIVIL





# Área da Mina

- Mina Córrego do Feijão
- Distanto 24 km do centro de Brumadinho

# Operação Brumadinho

**COBRADE** 2.4.2.0.0

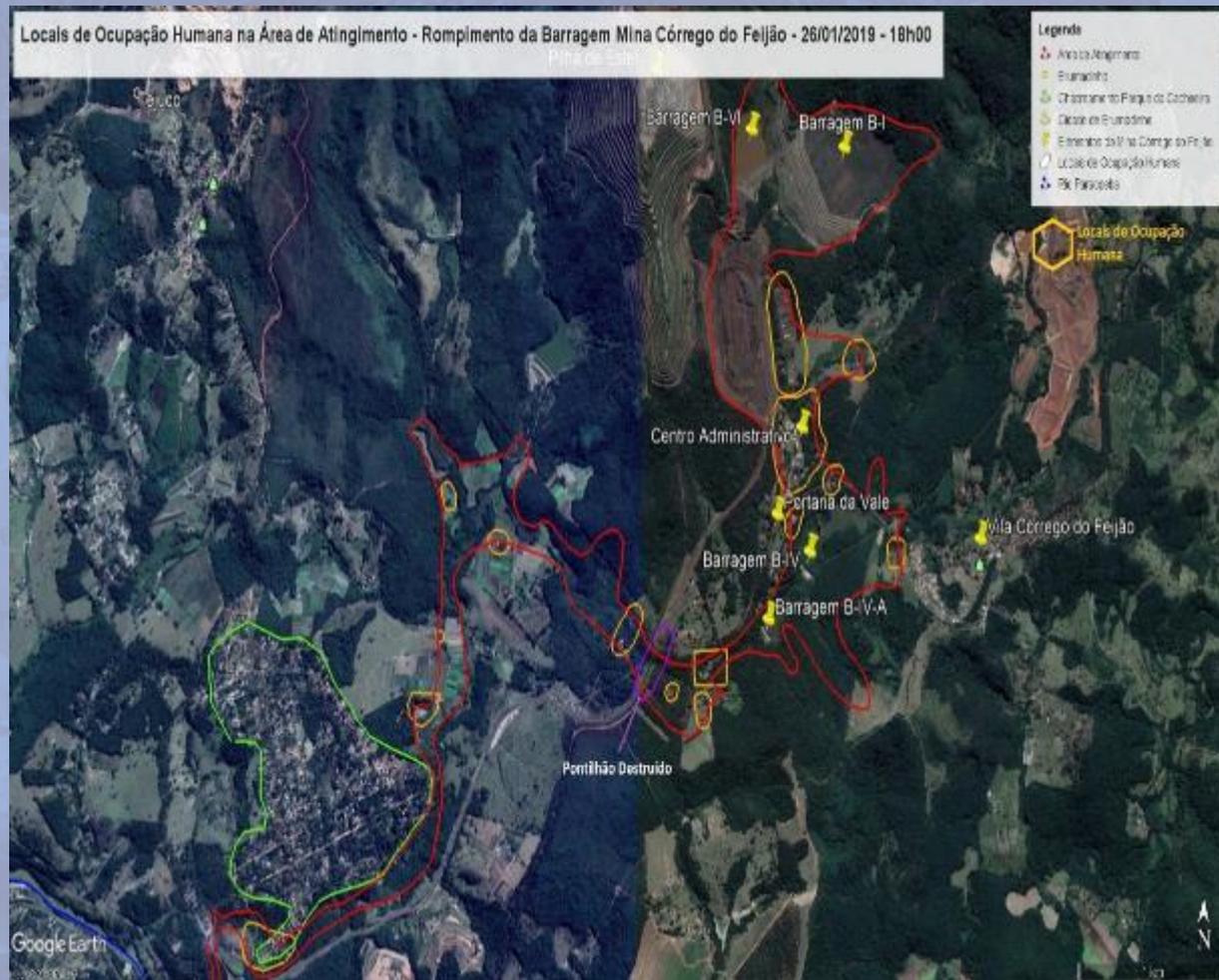
Rompimento/Colapso de Barragens

Data: 25/01/2019

Horário: 12:28h

**SITUAÇÃO:** Desastre no Município de Brumadinho/MG.

Trata-se de vazamento de resíduo de mineração de uma barragem administrada pela companhia VALE S.A





# Mina do Córrego do Feijão



# A Barragem



DEFESA CIVIL  
RJ

OPERAÇÕES ... 🔍 ☰

CBMERJ

COMANDO AVANÇADO

OPERAÇÕES

GATADA

GATADA

GATADA - AÉREO

GATADA - AÉREO

GATADA - AÉREO

OPERADA REALIZADA

GATADA - AÉREO

GATADA - TERRESTRE

GATADA - AÉREO

GATADA - TERRESTRE

GATADA - TERRESTRE

GATADA - AÉREO



























# RECURSOS HUMANOS EMPREGADOS DA DEFESA CIVIL ESTADUAL E DO CBMERJ

	26/01/19	30/01/19	Quantitativo Total
<b>DGDEC</b>	09	08	17
<b>CBMERJ</b>	32	32	64
<b>TOTAL</b>	41	40	81



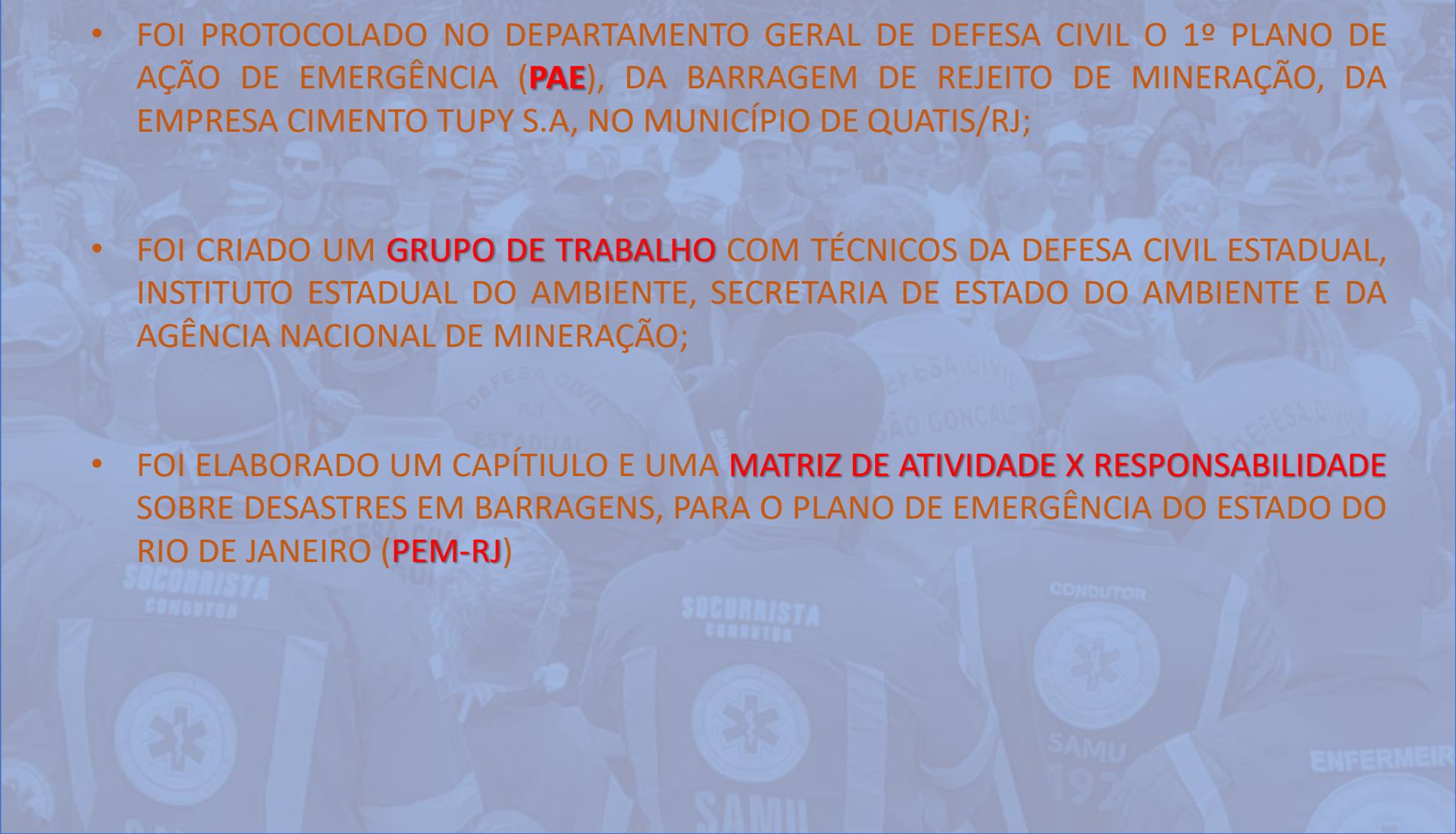
## PRINCIPAIS OBJETIVOS DA MISSÃO

- 1º EIXO - DAR **APOIO LOGÍSTICO** AO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, PARA QUE AS EQUIPES DO CBMERJ PUDESSEM CONCENTRAR ESFORÇOS NA MISSÃO DE SALVAMENTO;
- 2º EIXO - OBSERVAR O FUNCIONAMENTO DAS **AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**, NO **GABINETE DE CRISE**, NO POSTO DE COORDENAÇÃO AVANÇADO E NA ÁREA QUENTE DO DESASTRE, PARA OBTER CONHECIMENTO E MELHORAR AS POLÍTICAS E PROTOCOLOS DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL EM DESASTRES DE ROMPIMENTO/COLAPSO DE BARRAGENS;
- 3º EIXO – APOIAR O SISTEMA DE DEFESA CIVIL NAS AÇÕES DE PRÉ-IMPACTO, IMPACTO E PÓS-IMPACTO, ATRAVÉS DA **MATRIZ DE ATIVIDADE X RESPONSABILIDADE**;



## Prevenção - EM JUNHO DE 2018...

- FOI PROTOCOLADO NO DEPARTAMENTO GERAL DE DEFESA CIVIL O 1º PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA (**PAE**), DA BARRAGEM DE REJEITO DE MINERAÇÃO, DA EMPRESA CIMENTO TUPY S.A, NO MUNICÍPIO DE QUATIS/RJ;
- FOI CRIADO UM **GRUPO DE TRABALHO** COM TÉCNICOS DA DEFESA CIVIL ESTADUAL, INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE, SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E DA AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO;
- FOI ELABORADO UM CAPÍTIULO E UMA **MATRIZ DE ATIVIDADE X RESPONSABILIDADE** SOBRE DESASTRES EM BARRAGENS, PARA O PLANO DE EMERGÊNCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (**PEM-RJ**)







## ATUAÇÃO – AÇÕES DE LOGÍSTICA

- CONFEÇÃO DAS PLACAS PARA AS EQUIPES TERRESTRES;
- INICIALMENTE APENAS AS DO CBMERJ;
- DEPOIS A TODAS AS EQUIPES DO CICC/MG
- MONTAGEM DO PCAV - RJ





Atuação diária do DGDEC

---





# MATERIAL RECEBIDO

---



# ALIMENTAÇÃO



## PCAV

- **HIDRATAÇÃO:**
  - DGDEC
  - CICC/MG
- **REFEIÇÃO**
  - QUENTINHA DO CICC/MG
  - ENLATADOS DGDEC
- **RAÇÕES FRIA**
  - DGDEC
  - CICC/MG

## PC ASA

- **HIDRATAÇÃO, ALMOÇO, RAÇÃO FRIA A NOITE E CAFÉ**



# ACOMODAÇÕES

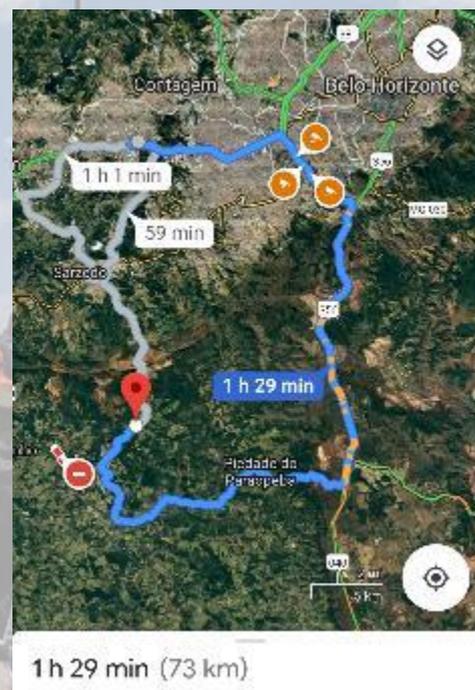
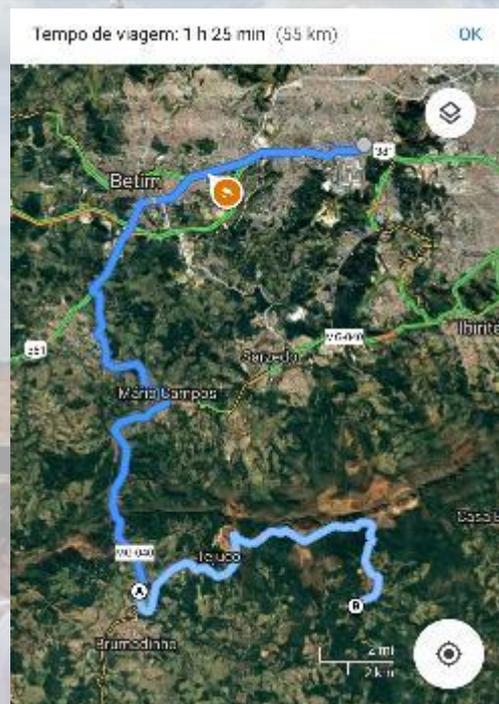


# Alojamento Córrego do Feijão

- Alvorada às 5h;
- Café da Manhã de 5h às 6h;
- Pronto para atividade às 6h;
- Encerramento das atividades às 19h;
- Toque de Silêncio às 22h.



# Mapa de Localização e distância das acomodações



# ABASTECIMENTO



- PROGRAMADO NO DBM DE TRÊS RIOS;
- SEGUNDO A ROTA HAVIA COMBUSTÍVEL O SUFICIENTE;
- QUANDO VERIFICADO A MUDANÇA DE ROTA, HOUE A NECESSIDADE DA 4ª PARADA PARA ABASTECIMENTO DE 10L;
- HAVIA ABSTECIMENTO LIBERADO NA VALE E PROGRAMADO NO PC/ASA;
- NA VOLTA HOUE A NECESSIDADE DE ABASTECIMENTO DE QUASE TODAS AS VTRs NO DBM DE TRÊS RIOS.



# COMUNICAÇÃO

- EQUIPES TERRESTRE E AÉREA:

- RADIO COMUNICADOR CBMMG;
- RADIO COMUNICADOR VALE;
- RADIO COMUNICADOR GBS;
- GRUPO WHATSAPP.

- EQUIPE DGDEC:

- COMUNICAÇÕES PCAv;
- GRUPO WHATSAPP;
- CELULAR.

- POSTO DE COMANDO ASA

- WIFI ABERTA EMBRATEL;
- WIFI CBMMG;
- WHATSAPP;
- CELULAR;
- DADOS MÓVEIS.

- POSTO AVANÇADO IGREJINHA

- WIFI ABERTA EMBRATEL;
- DADOS MÓVEIS;
- CELULAR.





# AJUDA HUMANITÁRIA E VOLUNTÁRIOS



PREDOMINÂNCIA DE VOLUNTÁRIOS DA VALE(FUNCIONÁRIOS);



SERVIÇO DE LAVANDERIA DE VOLUNTÁRIOS BATISTAS;



AMPLO SUPORTE LOGÍSTICO PARA AS AÇÕES DE RESPOSTA OFERTADO PELA EMPRESA VALE;



OFERTA DE DOAÇÕES AOS AFETADOS;



OBSERVADO A PRESENÇA, A 200 METROS DO PCaV, DAS SECRETARIAS DE ASSISTENCIA SOCIAL, DEFENSORIA PÚBLICA, DEFESA CIVIL, POLÍCIA CIVIL NA AJUDA HUMANITÁRIA;



CADASTRO DOS DESAPARECIDOS FEITO PELA EMPRESA VALE;





# LAVANDERIA

SERVIÇO VOLUNTÁRIO (COORDENADO  
POR MEMBROS DA IGREJA BATISTA)





- CORTE DE CABELO;
- MANICURE;
- PEDICURE;
- MASSAGEM.

ONG S.A.S

# VOLUNTÁRIOS

DEFESA CIVIL  
RJ

ESTADUAL



## CADASTRO DE DOAÇÕES

- COORDENADO POR VOLUNTÁRIOS (FUNCIONÁRIOS) DA VALE



ESTRUTURA  
DA DC  
ESTADUAL

Defesa Civil  
Estadual

DEFESA CIVIL  
RJ



# CONTINUAÇÃO DC ESTADUAL E ASS. SOCIAL







## INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES DO CBMERJ





# ENTROSAMENTO DAS EQUIPES





# RELACIONAMENTO COM CBMMG





# RELACIONAMENTO COM O COMANDO



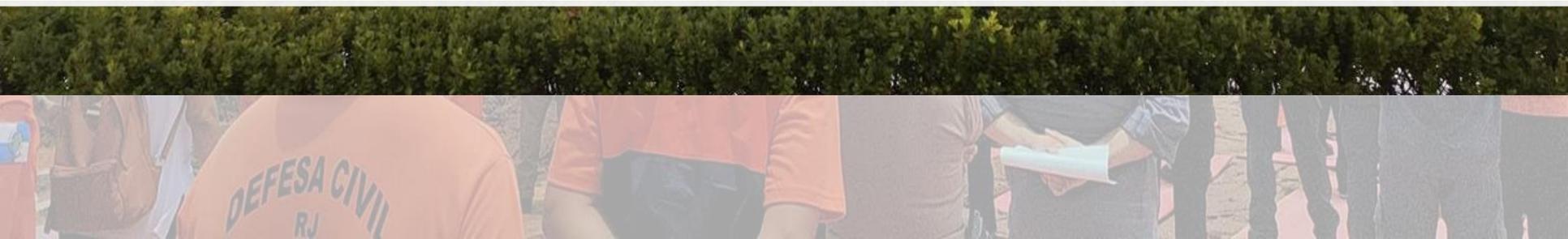


# CARINHO DOS VOLUNTÁRIOS





## O RETORNO





# O RETORNO

---

## DIA DE PREPARAÇÃO





# COMBOIO DE RETORNO



## Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil

- Condicionantes legais para a vontade política:
  - Já a finalidade da defesa civil, segundo a própria Política Nacional de Defesa Civil, consiste na segurança global da população.
  - Segurança global da população é o:  
*“conjunto de medidas objetivando garantir o direito à vida, à saúde, à segurança pública e à incolumidade das pessoas e do patrimônio, em todas as circunstâncias e, em especial, em circunstâncias de desastre. A segurança global da população é dever do Estado, direito e responsabilidade da cidadania”.* (Castro, 1997, p. 242. Glossário de Defesa Civil)



## Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil

- Condicionantes legais para a vontade política:
  - Para Meirelles (2001), Serviço Público (*lato sensu*):

*“Serviço público é todo aquele prestado pela Administração ou por seus delegados, sob normas e controles estatais, para satisfazer necessidades essenciais ou secundárias da coletividade ou simples conveniências do Estado”.*

SOCORRISTA  
CONDUTOR

SOCORRISTA  
CONDUTOR

CONDUTOR



SAMU

192

ENFERMEIR



## Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil

- Natureza Jurídica das atividades de Proteção e Defesa Civil:
  - Serviço público propriamente dito (*stricto sensu*) por ser essencial à coletividade;
  - *uti universi* – toda a coletividade se beneficia;
  - Própria do Estado por se tratar de atividade de segurança pública em circunstâncias de desastres; e
  - Serviço administrativo e não empresarial por não visar lucro ou poder econômico do estado, nem da coletividade.

## Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil

- Natureza do Vínculo dos Agentes de Defesa Civil com a Administração Pública:

### Agentes Públicos:

Agentes Políticos

Servidores Estatais

Agentes Particulares



COORDENADORIA REGIONAL DE DEFESA CIVIL METROPOLITANA

# Competências da COMPDEC conforme artº 8 da Lei 12.608

Com um total de **16** atribuições por lei, são elas:

I - executar a PNPDEC em âmbito local;

II - coordenar as ações do SINPDEC no âmbito local, em articulação com a União e os Estados;

- III - incorporar as ações de proteção e defesa civil no planejamento municipal;
  - PLANO DIRETOR – A lei 12.608/12 alterou diversos itens do Estatuto da Cidade, incluindo parâmetros para inclusão das ações de proteção e defesa civil;
  - PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCOS – PMRR tem como objetivo melhorar as condições de habitabilidade de assentamentos humanos precários, reduzir riscos mediante sua urbanização e regularização fundiária, integrando-os ao tecido urbano da cidade.
  - CARTAS GEOTÉCNICAS - estabelece diretrizes para que os novos loteamentos sejam construídos de forma equilibrada com as condições de suporte do meio físico, definindo as áreas que não devem ser ocupadas, as áreas em que a ocupação deve seguir cuidados especiais e as áreas sem restrição à ocupação urbana. Ela busca evitar que se aprovechem lotes em áreas potencialmente sujeitas a desastres.

- III - incorporar as ações de proteção e defesa civil no planejamento municipal;
  - MEDIDAS ESTRUTURAIS PARA MITIGAÇÃO DE RISCOS:
    - Contenção de encostas ou taludes;
    - Drenagem;
    - Bacias de detenção e retenção;
    - Proteção superficial.
  - MAPAS DE AMEAÇA MÚLTIPLAS
  - MODELOS DIGITAIS DE ELEVAÇÃO – é uma representação matemática computacional da distribuição de um fenômeno espacial que ocorre dentro de uma região da superfície terrestre.

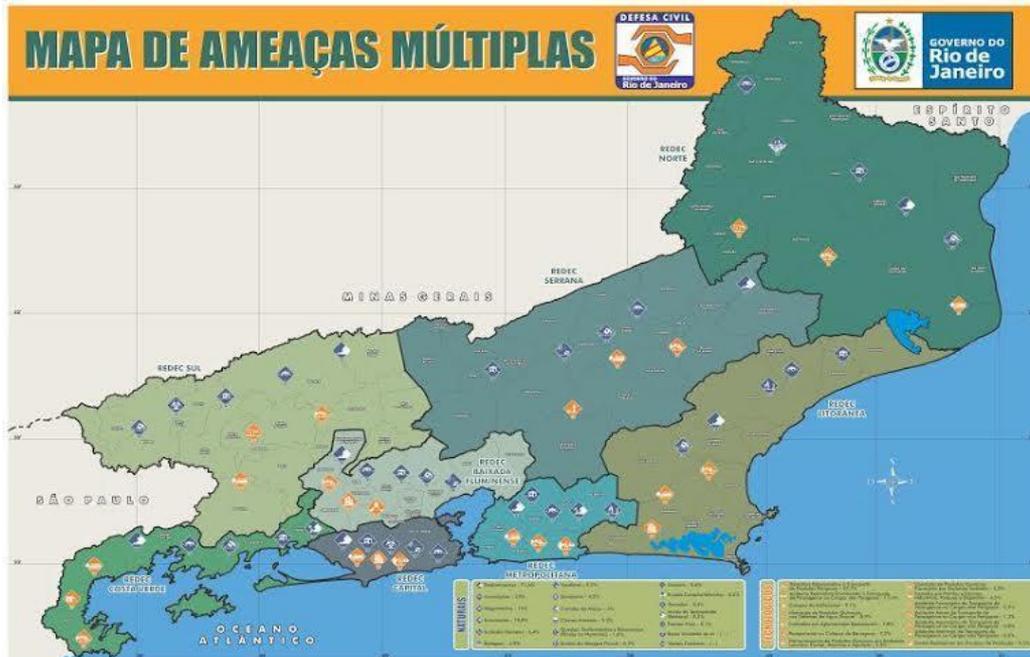
# Mapa de Ameaças Múltiplas

## AMEAÇAS NATURAIS PREVALENTES

- ✓ 21,6% DESLIZAMENTOS
- ✓ 20% INUNDAÇÕES
- ✓ 16% ALAGAMENTOS
- ✓ 10,8% ENXURRADAS
- ✓ 5,9% ESTIAGEM

## AMEAÇAS TECNOLÓGICAS PREVALENTES

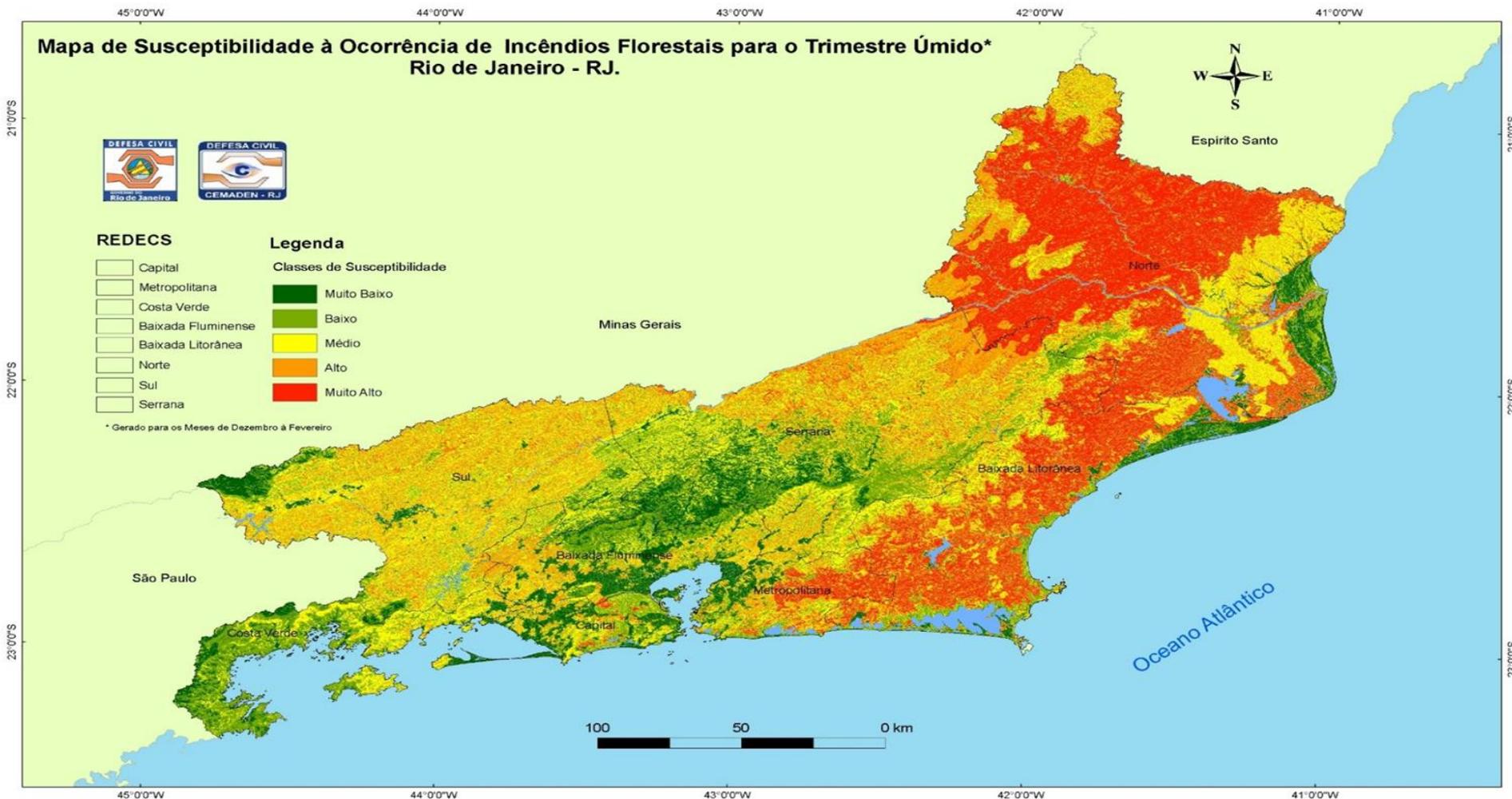
- ✓ 27,7% ACIDENTES NO TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
- ✓ 17,6% ACIDENTES RODOVIÁRIOS DIVERSOS
- ✓ 9,1% COLAPSO DE EDIFICAÇÕES
- ✓ 8,9% LIBERAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS NO SISTEMA DE ÁGUA POTÁVEL
- ✓ 7,8% INCÊNDIO EM AGLOMERADOS RESIDENCIAIS





# Mapa de susceptibilidade de Incêndios Florestais

## Mapa de Susceptibilidade à Ocorrência de Incêndios Florestais para o Trimestre Úmido\* Rio de Janeiro - RJ.





# Competências da COMPDEC conforme artº 8 da Lei 12.608

**BRASIL** PAÍS BOM E PAÍS SEM PODEZA

**AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E ENCHENTES**

**CPRM**  
Serviço Geológico do Brasil

Município de Caruarai - AM  
Julho / 2013

Setor AM\_CAR\_3R03\_CPRM  
Bairro Sarauel Amandi / Rua Catolé e Rua Sarauel Amandi  
Ponto Georreferenciado (TM: WGS84, UTM: 23SK30 E: 9460489 N)

Descrição: Moradas de madeira localizadas na beira de várzea (Fig. 1) gerada pela concentração de água lançada (Fig. 2), com encostas arenosas de apraz. Sm de alguns estão em muito alto risco de deslizamento. Ao longo da linha das águas (Fig. 3) estão na beira de encostas íngremes com cicatrizes de deslizamento (Fig. 4), e supostas a deslizamentos.

Quantidade de imóveis no setor: 19

Quantidade de pessoas no setor: aprox. 85.

Legenda de medidas:

- 1) Relocação das moradas em situação crítica;
- 2) Remoção de móveis em locais críticos;
- 3) Execução de programas de recuperação de áreas degradadas (PRAD) com recuperação de habitats e instalação de sistemas de drenagem;
- 4) Instalação de equipamentos urbanos para dar função social ao local e evitar invasões;
- 5) Execução de programas de educação ambiental com ênfase em áreas de risco.

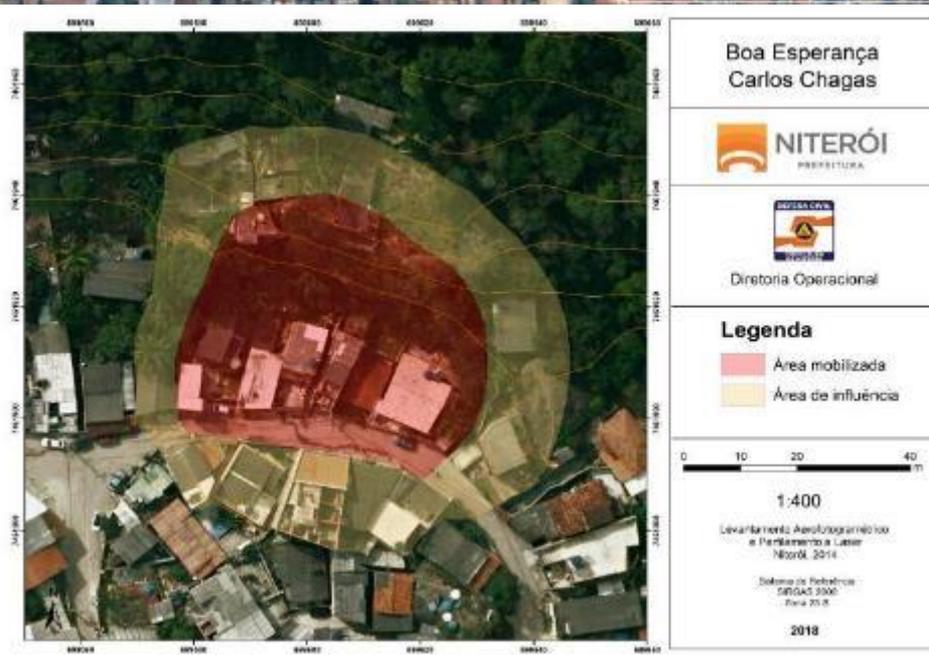
Legenda:

- Limite do setor de risco
- Sentido ao fluxo da água
- Ponto georreferenciado

## IV - identificar e mapear as áreas de risco de desastres;

- Levantamento de dados históricos de recorrência de desastres;
  - Reconhecimento histórico de ameaças;
  - Reconhecimento de vulnerabilidades físicas;
  - Reconhecimento de vulnerabilidades sociais;
  - Reconhecimento de capacidades;
  - Representação gráfica.
- Setorização de riscos geológicos do CPRM

# Dados de Apoio as Operações de Socorro gerados em campo.





## Competências da COMPDEC conforme artº 8 da Lei 12.608

V - promover a fiscalização das áreas de risco de desastre e vedar novas ocupações nessas áreas;

- Estabelecimento na Lei de Zoneamento e Uso do Solo das áreas caracterizadas como de uso especial a risco de desastre e sua proibição de ocupação para haver poder legal para fiscalização.

VI - declarar situação de emergência e estado de calamidade pública;

- Decisão exclusiva do Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil e sancionada pelo chefe do executivo, ambos terão responsabilidade legal pela decisão;



## Competências da COMPDEC conforme artº 8 da Lei 12.608

VII - vistoriar edificações e áreas de risco e promover, quando for o caso, a intervenção preventiva e a evacuação da população das áreas de alto risco ou das edificações vulneráveis;

- Mais uma vez a necessidade técnica específica da formação do agente de defesa civil;
- Interdição preventiva, nesta atribuição vamos ter a legalidade das ações de vistoria das COMPDEC;

**Competências da  
COMPDEC  
conforme artº 8 da  
Lei 12.608**

VIII - organizar e administrar abrigos provisórios para assistência à população em situação de desastre, em condições adequadas de higiene e segurança;



## Competências da COMPDEC conforme artº 8 da Lei 12.608

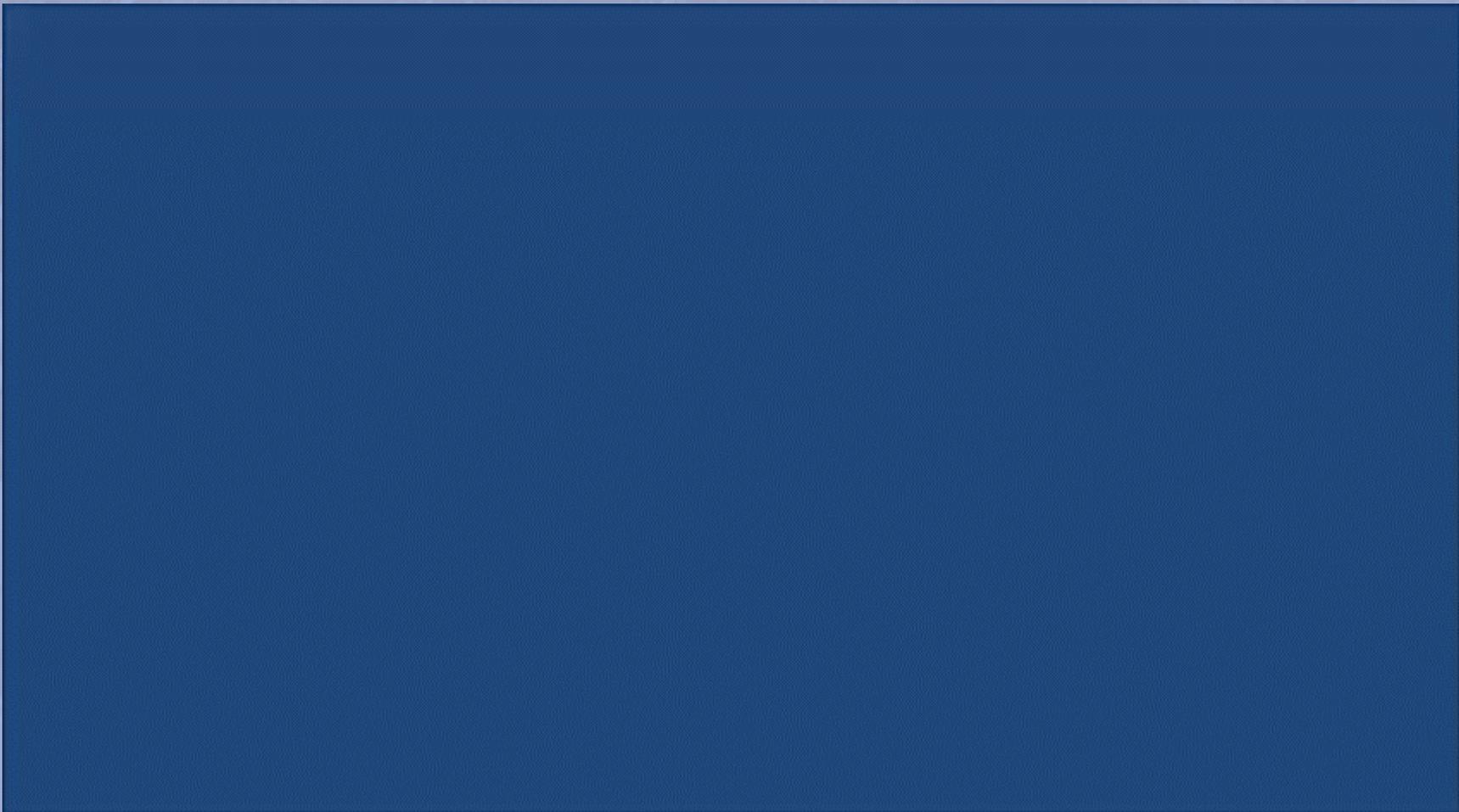
IX - manter a população informada sobre áreas de risco e ocorrência de eventos extremos, bem como sobre protocolos de prevenção e alerta e sobre as ações emergenciais em circunstâncias de desastres;

- Sistemas de Monitoramento;
  - CENAD, CEMADEN, CEMADEN-RJ, INMET, CPTEC, CMO-NIT, COR-RIO, ANA, Observatório das chuvas, SIMEPAR e etc.;
- Sistemas de Alerta;
- Sistemas de Alarme;





## COORDENADORIA REGIONAL DE DEFESA CIVIL METROPOLITANA



SAMU  
192

ENFERMEIR



COORDENADORIA REGIONAL DE DEFESA CIVIL METROPOLITANA

## Competências da COMPDEC conforme artº 8 da Lei 12.608

X - mobilizar e capacitar os radioamadores para atuação na ocorrência de desastre;

- Atuação com a LABRE-RJ e RENER.



COORDENADORIA REGIONAL DE DEFESA CIVIL METROPOLITANA

# Competências da COMPDEC conforme artº 8 da Lei 12.608

XI - realizar regularmente exercícios simulados, conforme Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil;

- PLACON – Planos de Contingência;
- Simulados Operacionais ou de Mesa;

# Plano de Contingência

Denomina-se de contingência a uma situação de incerteza, quanto a um determinado evento, fenômeno ou acidente, que pode se concretizar ou não, durante um período de tempo determinado.

Plano de contingência é o planejamento tático que é elaborado a partir de uma determinada hipótese de desastre.

Em princípio, o plano de contingência deve ser elaborado com grande antecipação, para atingir a finalidade de:

facilitar as atividades de preparação para emergências e desastres;

otimizar as atividades de resposta aos desastres.

# Desenvolvimento do Plano de Contingência

Qual equipe?

O que fazer?

O que é?

Quando?

Como fazer?

Quem faz?

Onde?

Como funciona?

Quem executará?

Designação do Grupo de Trabalho;

Interpretação da Missão;

Caracterização dos Riscos;

Necessidades de Monitorização;

Definição das Ações a Realizar;

Atribuição de Missões aos Órgãos do SINDEC;

Estabelecimento de Mecanismos de Coordenação;

Detalhamento do Planejamento;

Difusão e Aperfeiçoamento do Planejamento.

# Matriz de Atividade x Responsabilidade

Thumbnail of the activity matrix for the Rio de Janeiro State Department of Civil Defense. The table shows various activities listed on the left and responsibilities assigned to different departments across the top. The cells are color-coded: green for primary responsibility, yellow for secondary, and red for tertiary.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL SUPERINTENDENCIA OPERACIONAL DEPARTAMENTO GERAL DE DEFESA CIVIL		MATRIZ DE ATIVIDADES x RESPONSABILIDADES																																									
		EXERCÍCIO SIMULADO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIA NÃO AERONÁUTICA EM SÍTIO AEROPORTUÁRIO																																									
ATIVIDADES	PRIMEIRA RESPOSTA						ADMINISTRAÇÃO DA EMERGÊNCIA					ASS. SOCIAL / HABIT				MEIO AMBIENTE				OPIO OPERACIONAL					SAÚDE			GOVERNABILIDADE															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39				
	SEDEC NACIONAL	SEDEC	SEMPDEC	CPRJ	SEAVINEA	CIEMERJ	EMPRESA / CAUSADORA	GESTAD	GCC-DCC	COR-RIO	CDRJ - PRESIDENCIA DA REPUBLICA	SECTOS	SMASDPH	SEN	IBAMA	ICMIBO	SIMMA	PCERJ	FABRICOMITE	MARINHA	EXERCITO	FAB	FIMERJ	PF	RFB	LUA LIMPEZA URBANA	ANP	SAMU	SES	SMS	MIN DEFESA	MPERJ	SETUR	SESG	SEORBRAS	SEAPP/AMATER	SETRANS	DPGE					
1.1	P	R	P	R	P	R	RP	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	R	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P			
1.2	-	-	-	-	-	-	RP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.3	R	R	P	P	P	P	P	RP	R	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P		
1.4	R	P	P	P	P	P	P	RP	R	R	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	
1.5	-	-	-	-	P	-	Y	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	RP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.6	-	-	-	-	P	-	P	-	-	-	P	-	-	-	-	-	-	-	-	RP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.7	-	-	-	-	-	-	RP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.8	P	R	P	P	P	P	RP	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	R	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P		
1.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	RP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.10	-	-	-	-	-	RP	-	P	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.11	P	R	P	R	R	P	R	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	RP	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	

1 - MOBILIZAÇÃO



COORDENADORIA REGIONAL DE DEFESA CIVIL METROPOLITANA

## Competências da COMPDEC conforme artº 8 da Lei 12.608

- XII - promover a coleta, a distribuição e o controle de suprimentos em situações de desastre;
- XIII - proceder à avaliação de danos e prejuízos das áreas atingidas por desastres;
- XIV - manter a União e o Estado informados sobre a ocorrência de desastres e as atividades de proteção civil no Município;
  - Alimentação das informações de desastre nas plataformas governamentais S2ID e PRODEC



## Competências da COMPDEC conforme artº 8 da Lei 12.608

XV - estimular a participação de entidades privadas, associações de voluntários, clubes de serviços, organizações não governamentais e associações de classe e comunitárias nas ações do SINPDEC e promover o treinamento de associações de voluntários para atuação conjunta com as comunidades apoiadas;

- Espaços Comunitários;
- NUPDECs;
- Organizações Comunitárias;
- Audiências e consultas públicas;

XVI - prover solução de moradia temporária às famílias atingidas por desastres.



# Competências da COMPDEC conforme artº 9 da Lei 12.608

Art. 9º Compete à União, aos Estados e aos Municípios:

- I - desenvolver cultura nacional de prevenção de desastres, destinada ao desenvolvimento da consciência nacional acerca dos riscos de desastre no País;
- II - estimular comportamentos de prevenção capazes de evitar ou minimizar a ocorrência de desastres;
- III - estimular a reorganização do setor produtivo e a reestruturação econômica das áreas atingidas por desastres;
- IV - estabelecer medidas preventivas de segurança contra desastres em escolas e hospitais situados em áreas de risco;
- V - oferecer capacitação de recursos humanos para as ações de proteção e defesa civil; e
- VI - fornecer dados e informações para o sistema nacional de informações e monitoramento de desastres.**



## Atividades que NÃO competem as COMPDECs

- Ações de Busca, Resgate e Salvamento por ser competência do CBMERJ segundo a CF.
  - Acidentes rodoviários;
  - Incêndios Florestais;
  - Salvamento Marítimo;
- Ações de Captura de Animais e de Insetos Úteis, bem como extermínio de Insetos e outras pragas;
- Ações de Supressão de Vegetais
  - Corte de árvore e poda de árvores;
- Ações Assistenciais de doações de bens e materiais;
- Alvará de funcionamento e Nada Opor de festas;
- Ações de socorro a população por emergência médica de qualquer natureza.

The image is a composite of two photographs. The top photograph shows a blue sky with scattered white clouds and a helicopter in flight. The bottom photograph shows a crowd of people at a disaster site, with some individuals wearing orange shirts that say "DEFESA CIVIL RJ" and "ESTADUAL". A person in the background is wearing a blue shirt with "POLÍCIA CIVIL" on it. The text "AÇÕES NO EIXO GESTÃO AOS DESASTRES" is centered in a white horizontal band between the two images.

# AÇÕES NO EIXO GESTÃO AOS DESASTRES



# **Produtos para os municípios disponibilizados pelo Estado através dos REDECs**



# Sistema de Gerenciamento de Recursos – SIGRE

Agência Recursos Vulnerabil. Evento Cadastros Meu Cadastro Sair



**SIGRE**  
Sistema de Gerenciamento de Recursos e Eventos

**Relatórios**

Consolidado

**Controles**

Mapeamento

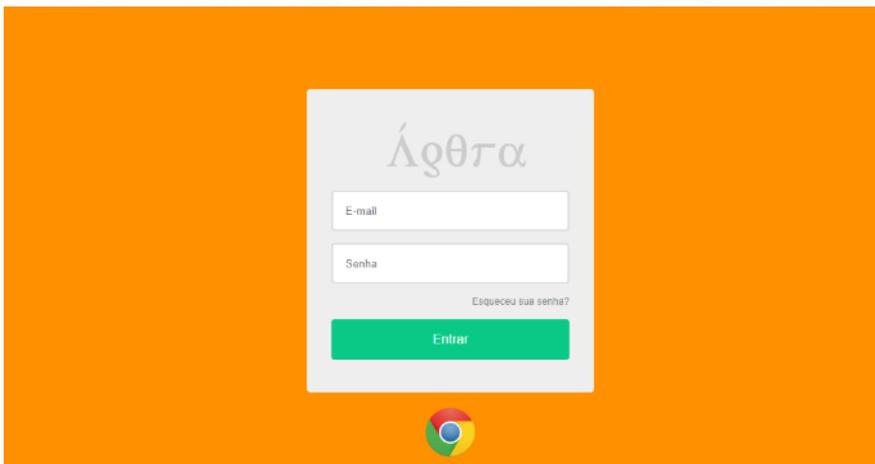
### Agências

<p>Nome: <input type="text"/></p> <p>Endereço: <input type="text"/></p> <p>Município: <input type="text" value="SELECIONE"/></p> <p>Telefone: <input type="text"/></p> <p>Contato: <input type="text"/></p> <p>Telefone do contato: <input type="text"/></p>	<p>Descrição: <input type="text" value="Máximo de 200 caracteres"/></p> <p>Email: <input type="text"/></p> <p>Site: <input type="text"/></p> <p>Observação: <input type="text" value="250 caracteres"/></p> <p>Categoria: <input type="text" value="Selecione"/></p>
--	--

Latitude:  Longitude:



Dados cartográficos ©2017 Google [Termos de Uso](#) [Informar erro no mapa](#)



# ÀGORA


**Simulado Não Aeronáutico**
Quinta 7 Dezembro 2017  
03 : 51 : 13


Abertos Fechados Excluídos
DIREX  
Marcio Maradei



00004  
 0 4  






CES aciona o bombeiro riogaleao e o supervisor de emergência para a verificação da situação informada.

Autor	CES-Galeão
Demandado	Brigada-Galeão
Real	30/11/2017 09:35:28
Virtual	30/11/2017 09:35:44




00007  


Estamos enviando um CCI do posto avançado 1 ,juntamente com a viatura de apoio comandada pelo supervisor FALCK.

Autor	Brigada-Galeão
Demandado	CES-Galeão
Real	30/11/2017 09:43:11
Virtual	30/11/2017 09:42:07




00006  
 3 8  






CES aciona o bombeiro do estado e o estrutural Riogaleao, para o combate ao incêndio no Pool e supervisor de emergência, junto com a equipe de operações Riogaleao e Torre de Controle. Deixando o serviço médico Riogaleao e SAMU de prontidão em caso de vítimas.

Autor	CES-Galeão
Demandado	COCBMERJ
Real	30/11/2017 09:43:08
Virtual	30/11/2017 09:43:24






**SECRETARIA DE ESTADO DA DEFESA CIVIL**  
**SUPERINTENDÊNCIA OPERACIONAL**  
**PROGRAMA DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS EM DEFESA CIVIL (PRODEC)**



BEM VINDO! JORGE GOMES DE CARVALHO JUNIOR

<ul style="list-style-type: none"> <li>Página Inicial</li> <li>Alterar Senha</li> <li>Aluguel Social</li> <li>Aprovar Usuário</li> <li>Boletim Interno</li> <li>Cadastrar Usuário</li> <li>Cemaden</li> <li>Cemaden</li> <li>Configurar Página</li> <li>Emissão de Documentos</li> <li>Entrada de Documentos</li> <li>Estatísticas</li> <li>Exibir Boletins</li> <li>Exibir Usuários</li> <li>Geo Portal</li> <li>Helpdesk</li> <li>Incluir Ocorrência</li> <li>Iniciar R.O</li> <li>Lixeira</li> <li>Mapa de Vistorias</li> <li>Minha Conta</li> <li>Movimentações em Lote</li> <li>Organograma</li> <li>Pesquisar</li> <li>Relatórios</li> <li>Sair</li> </ul>	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> <p style="text-align: center; font-weight: bold; margin: 0;">DADOS DA SOLICITAÇÃO</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 30%;">DATA: 20/06/2017</td> <td style="width: 30%;">HORA: 20:31</td> </tr> <tr> <td>SOLICITANTE:</td> <td>TELEFONE: (99) 99997-9999</td> </tr> <tr> <td>ENDEREÇO:</td> <td>N°:</td> </tr> <tr> <td>BAIRRO:</td> <td>COMPLEMENTO:</td> </tr> <tr> <td>PONTO DE REFERÊNCIA:</td> <td>DIV ADM: Distrito   AP   URG   etc.</td> </tr> <tr> <td>RESPONSÁVEL: ▼</td> <td></td> </tr> </table> </div> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-bottom: 5px;"> <tr> <td style="width: 25%; text-align: center;">PROPRIETÁRIO</td> <td style="width: 25%; text-align: center;">INQUILINO</td> <td style="width: 25%; text-align: center;">VIZINHO</td> <td style="width: 25%; text-align: center;">PARENTE</td> <td style="width: 25%; text-align: center;">OUTROS</td> </tr> </table> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center; font-weight: bold;">EMERGENCIAL</td> <td style="width: 50%; text-align: center; font-weight: bold;">PREVENTIVA</td> </tr> </table> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p style="text-align: center; font-weight: bold; margin: 0;">OCORRÊNCIAS</p> <p style="text-align: center; font-weight: bold; margin: 0;">AMEAÇA</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%;">AMEAÇA DE DESABAMENTO DE IMÓVEL</td> <td style="width: 50%;">AMEAÇA DE DESABAMENTO DE MARQUISE</td> </tr> <tr> <td>AMEAÇA DE DESABAMENTO DE MURO</td> <td>AMEAÇA DE DESLIZAMENTO DE BARREIRA</td> </tr> <tr> <td>AMEAÇA DE QUEDA DE ÁRVORE</td> <td>AMEAÇA DE QUEDA DE CAIXA D'ÁGUA</td> </tr> <tr> <td>AMEAÇA DE ROLAMENTO DE PEDRA</td> <td>AMEAÇA DE DESPRENDIMENTO DE REBOCO</td> </tr> <tr> <td>IMÓVEL COM RACHADURA</td> <td>OUTRAS AMEAÇAS</td> </tr> </table> <p style="text-align: center; font-weight: bold; margin: 0;">DESABAMENTO</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%;">DESABAMENTO DE IMÓVEL</td> <td style="width: 50%;">DESABAMENTO DE MARQUISE</td> </tr> <tr> <td>DESABAMENTO DE MURO</td> <td>DESABAMENTO DE REBOCO</td> </tr> </table> <p style="text-align: center; font-weight: bold; margin: 0;">DESLIZAMENTO</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%;">DESLIZAMENTO DE BARREIRA</td> <td style="width: 50%;">DESLIZAMENTO DE ENCOSTA</td> </tr> </table> <p style="text-align: center; font-weight: bold; margin: 0;">INCÊNDIO</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%;">INCÊNDIO FLORESTAL EM ÁREAS NÃO PROTEGIDAS</td> <td style="width: 50%;">INCÊNDIO FLORESTAL EM PARQUES, APA OU APP</td> </tr> <tr> <td>INCÊNDIO URBANO EM AGLOMERADOS RESIDENCIAIS</td> <td>INCÊNDIO URBANO EM PLANTAS INDUSTRIAIS E DEPÓSITOS</td> </tr> </table> <p style="text-align: center; font-weight: bold; margin: 0;">OUTROS</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%;">ACIDENTE COM PP</td> <td style="width: 50%;">ALAGAMENTO</td> </tr> <tr> <td>CONSTRUÇÃO IRREGULAR</td> <td>ENXURRADA</td> </tr> <tr> <td>INFILTRAÇÃO</td> <td>INUNDAÇÃO</td> </tr> <tr> <td>OCUPAÇÃO IRREGULAR</td> <td>PODA / CORTE DE ÁRVORE</td> </tr> <tr> <td>PREVENÇÃO PARA EVENTOS</td> <td>QUEDA DE ÁRVORE</td> </tr> <tr> <td>QUEDA DE CAIXA D'ÁGUA</td> <td>ROLAMENTO DE PEDRA</td> </tr> <tr> <td>VISTORIA TÉCNICA</td> <td>VISTORIA TÉCNICA EM ÁRVORE</td> </tr> </table> </div>	DATA: 20/06/2017	HORA: 20:31	SOLICITANTE:	TELEFONE: (99) 99997-9999	ENDEREÇO:	N°:	BAIRRO:	COMPLEMENTO:	PONTO DE REFERÊNCIA:	DIV ADM: Distrito   AP   URG   etc.	RESPONSÁVEL: ▼		PROPRIETÁRIO	INQUILINO	VIZINHO	PARENTE	OUTROS	EMERGENCIAL	PREVENTIVA	AMEAÇA DE DESABAMENTO DE IMÓVEL	AMEAÇA DE DESABAMENTO DE MARQUISE	AMEAÇA DE DESABAMENTO DE MURO	AMEAÇA DE DESLIZAMENTO DE BARREIRA	AMEAÇA DE QUEDA DE ÁRVORE	AMEAÇA DE QUEDA DE CAIXA D'ÁGUA	AMEAÇA DE ROLAMENTO DE PEDRA	AMEAÇA DE DESPRENDIMENTO DE REBOCO	IMÓVEL COM RACHADURA	OUTRAS AMEAÇAS	DESABAMENTO DE IMÓVEL	DESABAMENTO DE MARQUISE	DESABAMENTO DE MURO	DESABAMENTO DE REBOCO	DESLIZAMENTO DE BARREIRA	DESLIZAMENTO DE ENCOSTA	INCÊNDIO FLORESTAL EM ÁREAS NÃO PROTEGIDAS	INCÊNDIO FLORESTAL EM PARQUES, APA OU APP	INCÊNDIO URBANO EM AGLOMERADOS RESIDENCIAIS	INCÊNDIO URBANO EM PLANTAS INDUSTRIAIS E DEPÓSITOS	ACIDENTE COM PP	ALAGAMENTO	CONSTRUÇÃO IRREGULAR	ENXURRADA	INFILTRAÇÃO	INUNDAÇÃO	OCUPAÇÃO IRREGULAR	PODA / CORTE DE ÁRVORE	PREVENÇÃO PARA EVENTOS	QUEDA DE ÁRVORE	QUEDA DE CAIXA D'ÁGUA	ROLAMENTO DE PEDRA	VISTORIA TÉCNICA	VISTORIA TÉCNICA EM ÁRVORE
DATA: 20/06/2017	HORA: 20:31																																																					
SOLICITANTE:	TELEFONE: (99) 99997-9999																																																					
ENDEREÇO:	N°:																																																					
BAIRRO:	COMPLEMENTO:																																																					
PONTO DE REFERÊNCIA:	DIV ADM: Distrito   AP   URG   etc.																																																					
RESPONSÁVEL: ▼																																																						
PROPRIETÁRIO	INQUILINO	VIZINHO	PARENTE	OUTROS																																																		
EMERGENCIAL	PREVENTIVA																																																					
AMEAÇA DE DESABAMENTO DE IMÓVEL	AMEAÇA DE DESABAMENTO DE MARQUISE																																																					
AMEAÇA DE DESABAMENTO DE MURO	AMEAÇA DE DESLIZAMENTO DE BARREIRA																																																					
AMEAÇA DE QUEDA DE ÁRVORE	AMEAÇA DE QUEDA DE CAIXA D'ÁGUA																																																					
AMEAÇA DE ROLAMENTO DE PEDRA	AMEAÇA DE DESPRENDIMENTO DE REBOCO																																																					
IMÓVEL COM RACHADURA	OUTRAS AMEAÇAS																																																					
DESABAMENTO DE IMÓVEL	DESABAMENTO DE MARQUISE																																																					
DESABAMENTO DE MURO	DESABAMENTO DE REBOCO																																																					
DESLIZAMENTO DE BARREIRA	DESLIZAMENTO DE ENCOSTA																																																					
INCÊNDIO FLORESTAL EM ÁREAS NÃO PROTEGIDAS	INCÊNDIO FLORESTAL EM PARQUES, APA OU APP																																																					
INCÊNDIO URBANO EM AGLOMERADOS RESIDENCIAIS	INCÊNDIO URBANO EM PLANTAS INDUSTRIAIS E DEPÓSITOS																																																					
ACIDENTE COM PP	ALAGAMENTO																																																					
CONSTRUÇÃO IRREGULAR	ENXURRADA																																																					
INFILTRAÇÃO	INUNDAÇÃO																																																					
OCUPAÇÃO IRREGULAR	PODA / CORTE DE ÁRVORE																																																					
PREVENÇÃO PARA EVENTOS	QUEDA DE ÁRVORE																																																					
QUEDA DE CAIXA D'ÁGUA	ROLAMENTO DE PEDRA																																																					
VISTORIA TÉCNICA	VISTORIA TÉCNICA EM ÁRVORE																																																					

OUTRO TIPO DE OCORRÊNCIA:

<input type="radio"/> Gerar Protocolo	<input type="radio"/> Vincular Protocolo	Protocolo.
---------------------------------------	--	------------



PRODEC (Programa de Registro de Ocorrências em Defesa Civil).  
Sistemas e Soluções na Web.

# PRODEC



**SECRETARIA DE ESTADO DA DEFESA CIVIL**  
**SUPERINTENDÊNCIA OPERACIONAL**  
**PROGRAMA DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS EM DEFESA CIVIL (PRODEC)**



HOME
SOLICITAÇÃO DE CADASTRO
FALE CONOSCO
LOGIN

CADASTRO DE ADESÃO AO PRODEC

[Concordo com os termos e condições de uso.](#)

Nível de Atuação:\*

Estrutura de Defesa Civil:\*

UF:\*

Município / Cidade:\*

Órgão de Defesa Civil:\*

Titular da Pasta:\*

Nome Completo:\*

CPF:\*

Cargo:\*

E-mail:\*

Telefone Celular:\*

Telefone Fixo:\*

Digite o Código:\*





PRODEC (Programa de Registro de Ocorrências em Defesa Civil).  
Sistemas e Soluções na Web.

# Cartão de Defesa Civil



**Cartão de Pagamento de Defesa Civil:** Forma exclusiva para pagamento de despesas com ações de resposta promovidos por governos municipais e estaduais com recursos transferidos pela União.

**Meta:** 92 municípios do ERJ.

**Novidade:** Encontros regionais.



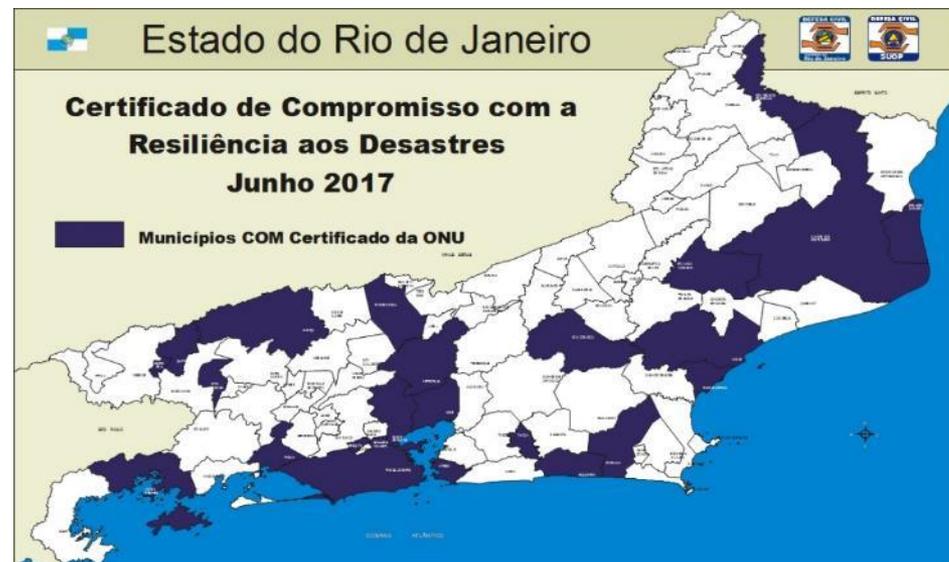
Encontro CPDC - Região Norte – 18/05/17

# Projeto Estado Resiliente



Estimular a participação e dar suporte aos municípios, com os produtos oferecidos pela SEDEC-RJ, para o reconhecimento internacional pelas Nações Unidas como Cidades Resilientes.

META para 2017
100% dos municípios do ERJ participando da campanha Cidades Resilientes
METAS para 2018
100% dos municípios do ERJ concorrendo ao título de CIDADE MODELO
Estado do Rio de Janeiro concorrendo ao título de ESTADO MODELO



# CAPACITAÇÃO: PRODEC SIGRE ÀGORA



# Relatório de Diagnóstico das COMDECs



The image is a composite of two photographs. The top photograph shows a blue sky with white clouds and a helicopter in flight. The bottom photograph shows a crowd of people at a disaster site, with some wearing orange shirts that say "DEFESA CIVIL RJ" and "ESTADUAL". A person in a blue shirt has "POLÍCIA CIVIL" on their back. The text "AÇÕES NO EIXO RECUPERAÇÃO" is centered in a white horizontal band between the two images.

# AÇÕES NO EIXO RECUPERAÇÃO

A group of people are gathered in a meeting room. A woman in a blue sleeveless top stands in the center, looking towards the right. In the foreground, a man in an orange shirt is seated, looking at a laptop. Another person is seated next to him, also looking at the laptop. In the background, a man in a blue shirt is seated at a long table, working on a laptop. The room has a white wall with a framed picture and a window. The text "APOIO TÉCNICO" is overlaid in the center of the image.

# APOIO TÉCNICO



APOIO TÉCNICO PARA A CRIAÇÃO DO  
FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL





# APOIO TÉCNICO PARA USO DOS ESTÁGIOS OPERACIONAIS DE ACIONAMENTO





APOIO TÉCNICO PARA A ELABORAÇÃO DA AVALIAÇÃO  
DE DANOS E PREJUÍZOS PÓS DESASTRE E  
PREENCHIMENTO DO FIDE NO S2ID



# AÇÕES NO EIXO PREVENÇÃO



## Etapas de Formalização

1. Elaborar um Projeto de Lei de Criação da COMPDEC;
2. Encaminhar o Projeto de Lei a Câmara Municipal (Mensagem);
3. Elaborar o Decreto que regulamenta a Lei;
4. Criar a Portaria de Nomeação dos Membros da COMPDEC;
5. Criar a Portaria de Nomeação dos Membros do Conselho Municipal de Defesa Civil;
6. Criar o Plano de Trabalho e Governo;
7. Criar os Planos Plurianuais (PPA) com os Programas, Projetos e Ações;
8. Publicar os atos legais na imprensa oficial ou nos jornais do município.

# Etapas de Formalização



## Etapas de Formalização

- Elaborar o Decreto que regulamenta a Lei e deve conter:
  - As atividades da COMDEC;
  - As atividades da estrutura organizacional;
  - As Competências de cada membro da estrutura;
  - A constituição e competências do Conselho Municipal;
  - A constituição e atividades do Fundo Municipal;
  - Outras competências e atividades que achar pertinente.  
(Programas como Defesa Civil na Escola)

## Etapas de Formalização

- Criar a Portaria de Nomeação dos Membros da COMPDEC:
  - Nomear nominalmente cada agente com seu devido cargo;
  - Data que passará a vigorar; e
  - Geralmente feito pela Secretaria de Administração.

## Etapas de Formalização

- Criar a Portaria de Nomeação dos Membros do Conselho Municipal:
  - Nomear nominalmente cada membro do Conselho especificando a sua representação;
  - Data que passará a vigorar e prazo para término; e
  - Geralmente feito pelo Gabinete do Prefeito.



COORDENADORIA REGIONAL DE DEFESA CIVIL METROPOLITANA

# Plano de Trabalho e Governo e o Plano Plurianual (PPA):

- Geralmente feito antes, durante a campanha e apresentado para o Candidato;
- Define as metas a serem alcançadas durante o mandato;
- De natureza política, porém não politizada;



COORDENADORIA REGIONAL DE DEFESA CIVIL METROPOLITANA

# Plano de Trabalho e Governo e o Plano Plurianual (PPA):

- Vai descrever os objetivos a serem alcançados, metas, prazos, programas, projetos e ações.

## Programa Permanente de Preparação a Desastre

Projeto:  
Defesa Civil nas  
Escolas

Prazo:  
2 anos

Meta: Capacitar  
20% da Rede  
Municipal de Ensino



COORDENADORIA REGIONAL DE DEFESA CIVIL METROPOLITANA

# Plano de Trabalho e Governo e o Plano Plurianual (PPA):

CADASTRAMENTO DAS AÇÕES PARA O PPA 2014 / 2017 (TANGUÁ. NOVOS TEMPOS, NOVOS RUMOS).						
IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES						
ÓRGÃO:	COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL					
ORÇAMENTO PREVISTO:	2014	2015	2016	2017	Total	
NOME DA AÇÃO:	GESTÃO PERMANENTE DE REDUÇÃO DE RISCOS DE DESASTRES					
PROGRAMA DE TRABALHO:					SITUAÇÃO:	
OBJETIVO:	Promover a prevenção de desastres com foco em áreas mais suscetíveis a inundações, enxurradas e deslizamentos, por meio de instrumentos de planejamento urbano e ambiental, monitoramento da ocupação urbana e implantação de intervenções estruturais e emergenciais					
TIPO:	PRODUTO:					
Elementos de Despesa	Fonte	2014	2015	2016	2017	Total
3.3.90.30.30.00.00	0102	20.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	95.000,00
3.3.90.32.32.00.00	0102	20.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	95.000,00
3.3.90.39.39.00.00	0102	15.000,00	20.000,00	30.000,00	32.000,00	97.000,00
4.4.90.51.00.00.00	0102	12.000,00	15.000,00	17.000,00	20.000,00	64.000,00
4.4.90.52.52.00.00	0102	17.000,00	20.000,00	23.000,00	25.000,00	85.000,00



# REALIZAÇÃO DE WORKSHOPS





# IV WORKSHOP DA REGIONAL METROPOLITANA COM GESTORES MUNICIPAIS DE DEFESA CIVIL



## PROGRAMAÇÃO:

- 13:00h – Credenciamento e Inscrições;
- 13:15h – Abertura do Workshop;
- 13:30h – A lei 12.608 – Estatuto da Defesa Civil e as atribuições das Agências de Proteção e Defesa Civil – Ten Cel BM Anthony da REDEC Metropolitana;
- 15:15h – Coffee Break;
- 15:45h – Riscos Geológicos – Prof. Pedro Augusto do Serviço Geológico do Brasil - CPRM;
- 17:00h – Encerramento

Inscrições em : <http://preserve.rio.br/2019/10/14/iv-workshop-redec-metropolitana/>

**DATA: Quinta-feira, 17 de outubro de 2019**

**Horário: 13:00 hs às 17:00 hs**

**Local: Auditório do novo prédio da Prefeitura Municipal de Rio Bonito; BR-101, KM266. Pça Cruzeiro – Rio Bonito/RJ**



**SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL  
CPRM**



# Encontros Técnicos Regionais

SOCORRISTA  
CONDUTOR



SAMU  
192

CONDUTOR



SAMU  
192

ENFERMEIR



# PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES

CENTRO INTEGRADO

CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE



# PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS



CONDUTOR

SAMU

ENFERMEIR



# AÇÕES NO EIXO PREPARAÇÃO



# VISITAS TÉCNICAS AOS MUNICÍPIOS



# VISITAS TÉCNICAS A EMPRESAS DE GRANDE PORTE

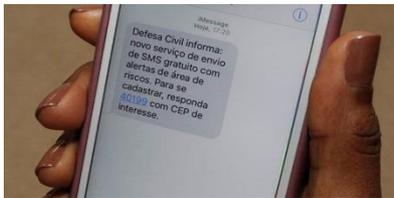
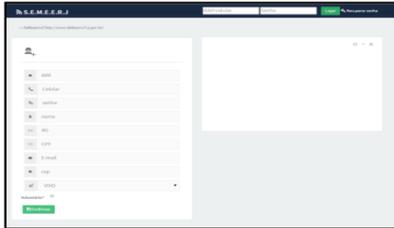




# ENTREGA DE MATERIAL DE APOIO

# CEMADEN-RJ

## SISTEMA GRATUITO DE ENVIO DE MENSAGENS ATRAVÉS DE SMS



## SISTEMA DE ALERTA E ALARME POR SIRENES



## PROTOCOLO DE AÇÕES COORDENADAS DE RESPOSTA A MOVIMENTOS DE MASSA

## DIFUSÃO DE INFORMES CLIMATOLÓGICOS



**inec instituto estadual do ambiente CEM**

**Boletim de Risco de Incêndios - dd.Julho.2017**

Previsão do tempo para todo o estado do Rio de Janeiro

**GRAU DE RISCO DE INCÊNDIO FLORESTAL**

Unidade de Conservação	RISCO		RISCO	
	BAIXO	ALTO	BAIXO	ALTO
PARQUE ESTADUAL DA PEDRA SELADA				
PARQUE ESTADUAL DO CUNHAMBERE				
PARQUE ESTADUAL DA SERRA GRANDE				
RESERVA ECOLÓGICA DA MARINHA				
RESERVA ECOLÓGICA DE ARARAS				
PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA LONCHORRUA				
RESERVA ECOLÓGICA DE ARARAS				
PARQUE ESTADUAL DA PEDRA BRANCA				
PARQUE ESTADUAL DO MENEGUINHA				
PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA TIBIRICA				
RESERVA ECOLÓGICA DE GUANABARA				
PARQUE ESTADUAL DOS TRÊS PICOZ (TRUC PARAISSO)				
PARQUE ESTADUAL DA COSTA DO SOL				
PARQUE ESTADUAL DO DESMANGUADO				
PARQUE ESTADUAL DA LAGOA DO AZUL				
ESTÁNCIA ECOLÓGICA ESTADUAL DE GUANABARA				
DATA	25/07/2017		26/07/2017	

**DEFESA CIVIL GOVERNO DO Rio de Janeiro**

**TERESÓPOLIS**

Exportar para Excel

**Nível Crítico - Acima de 20mm na última hora - 0**  
Localidade | 15 Min | 1 H | 24 H | 96 H | 1 Mês | Data

**Nível de Atenção - Entre 10mm e 20mm na última hora - 0**  
Localidade | 15 Min | 1 H | 24 H | 96 H | 1 Mês | Data

**Nível tolerável - Abaixo de 10mm na última hora - 8**  
Localidade | 15 Min | 1 H | 24 H | 96 H | 1 Mês | Data

Localidade	15 Min	1 H	24 H	96 H	1 Mês	Data
Corta Vento 1	0.0	0.0	0.0	0.0	39.2	24/07/2017 16:00:01
Cafelme 1	0.0	0.0	0.0	0.0	27.4	24/07/2017 16:00:02
Quinta do Lebrão 1	0.0	0.0	0.2	0.8	116.4	24/07/2017 16:00:02
Rosário 2	0.0	0.0	0.0	0.0	123.8	24/07/2017 16:00:03
Correio 1	0.0	0.0	0.0	0.4	183.8	24/07/2017 16:00:01
Granja Florestal 1	0.0	0.0	0.2	0.4	20.2	24/07/2017 16:00:02
Granja Florestal 2	0.0	0.0	0.0	0.0	22.6	24/07/2017 16:00:01
Vale da Revolta 1	0.0	0.0	0.2	0.8	221.6	24/07/2017 16:00:02

## DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS NO SITE

**DEFESA CIVIL CEMADEN - RJ**

**CEMADEN-RJ compare ao BRAHVE - I Workshop Brasileiro para Avaliação de Ameaças, Vulnerabilidades, Exposição e Redução de Risco de Desastres**

Representantes do CEMADEN-RJ discutiram no workshop "Administração Municipal de Precisão" na UERJ.

# CADASTRE-SE GRATUITAMENTE

E RECEBA ALERTAS DE DESASTRES  
*Via sms*

BASTA ENVIAR SEU CEP PARA O NÚMERO:

**40199**

**AJUDE  
A GENTE  
A CUIDAR  
DE VOCÊ!**



ATENÇÃO:

ENVIAR UM CEP DE CADA VEZ;  
O CEP DEVE CONTER APENAS NÚMEROS,  
SEM ESPAÇOS OU SÍMBOLOS.



# CADASTRE-SE **GRATUITAMENTE**

E RECEBA ALERTAS DE DESASTRES

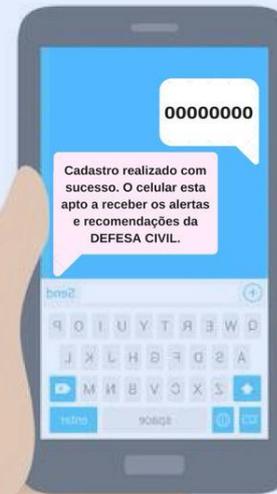


VIA SMS

BASTA ENVIAR SEU CEP PARA O NÚMERO:

**40199**

**AJUDE A GENTE A CUIDAR DE VOCÊ!**



ATENÇÃO:

\* ENVIAR UM CEP DE CADA VEZ;  
\* O CEP DEVE CONTER APENAS NÚMEROS,  
SEM ESPAÇOS OU SÍMBOLOS.





RECEBA GRATUITAMENTE MENSAGENS  
DA DEFESA CIVIL NO SEU CELULAR

ENVIE SEU CEP PARA O NÚMERO  
**40199** VIA SMS



VOCÊ PODE CADASTRAR  
QUANTOS CEPs QUISER:

- \* ENVIE UM CEP DE CADA VEZ;
- \* O CEP DEVE CONTER APENAS NÚMEROS, SEM ESPAÇOS OU SÍMBOLOS.



VOCÊ SABIA QUE PODE RECEBER AVISOS E ALERTAS  
**GRATUITAMENTE** NO SEU CELULAR?

BASTA ENVIAR UMA MENSAGEM VIA SMS PARA O NÚMERO **40199**  
INFORMANDO O CEP DO SEU INTERESSE.



VOCÊ PODE CADASTRAR  
QUANTOS CEPs QUISER.

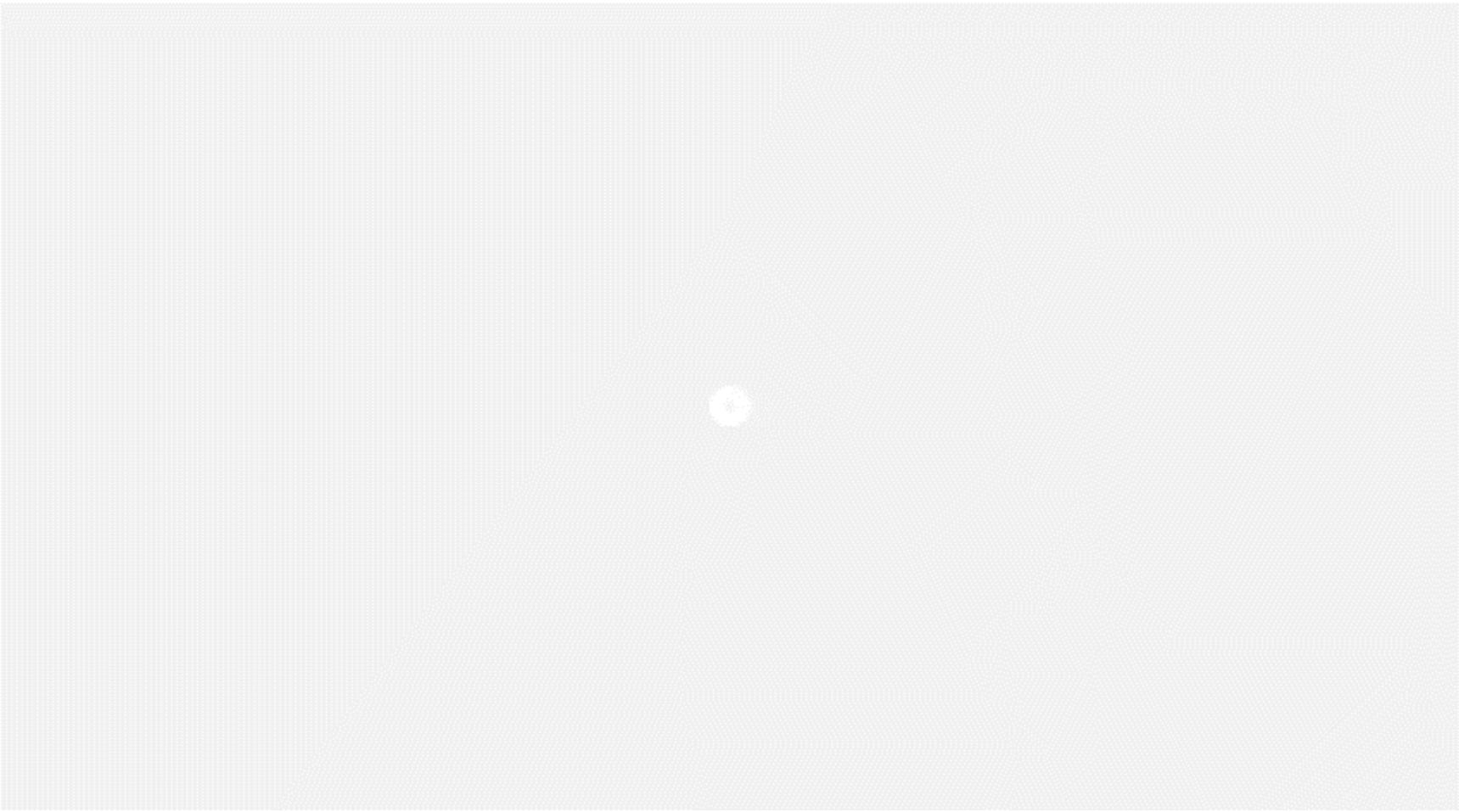
- ENVIE UM CEP DE CADA VEZ;
- O CEP DEVE CONTER APENAS NÚMEROS, SEM ESPAÇOS OU SÍMBOLOS.

EM CASO DE RISCOS  
DE DESASTRES,  
CHEGARÁ UM ALERTA  
EM SEU CELULAR.

DESSA FORMA, A GENTE SE INFORMA CORRETAMENTE E  
EVITA PÂNICOS E BOATOS.

A **DEFESA CIVIL** COMPARTILHA ESSA INICIATIVA!







# SIMULADO DE MESA



## Simulado de Mesa

ativa.



# Simulado de Mesa Conjunto

Niterói, São Gonçalo e REDEC Metropolitana

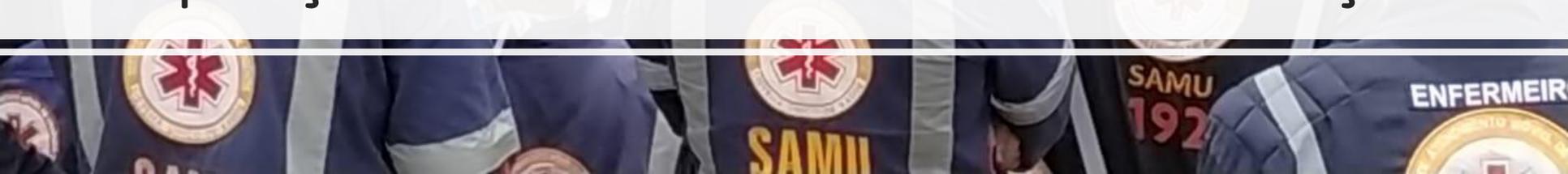


# Simulado de Mesa da Baixada Fluminense

---



## Operação Simulada – Defesa Civil de São Gonçalo





# Exercício de treinamento para ações de respostas a desastres multi agências











ECADEC 2017



# ECADEC 2017

---



# Simulado Operacional Dilúvio

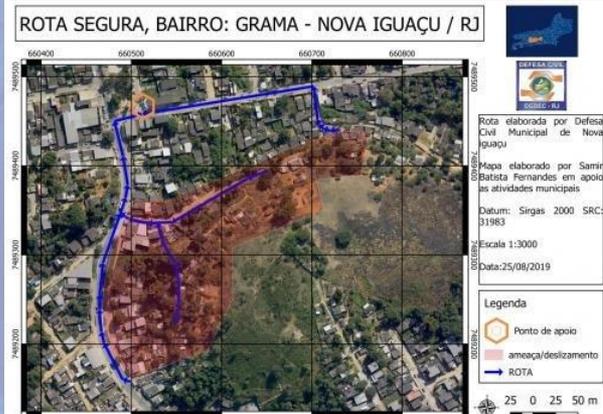


Latitude: -22.707698  
Longitude: -42.624835  
Elevação: 28.98m  
Precisão: 17.2m



# Simulado de Desocupação Escolar





**SIMULADO DE DESOCUPAÇÃO DE COMUNIDADES VULNERÁVEIS**



# AÇÕES DE RESPOSTA AOS DESASTRES

# Evolução Cronológica dos Desastres



## Pré-impacto

Corresponde ao intervalo de tempo que medeia entre o prenúncio da ocorrência de um fenômeno ou evento adverso definido e o desencadeamento de um desastre.



## Impacto

Também guarda relações com as características intrínsecas dos desastres e corresponde ao intervalo de tempo, durante o qual o evento adverso manifesta-se em toda a sua plenitude.



## Atenuação ou limitação de Danos

Fase de limitação de danos, ou ainda, como fase de rescaldo, corresponde à situação imediata a do impacto quando os efeitos físicos, químicos e biológicos, dos fenômenos ou eventos adversos, iniciam o processo de atenuação.

Nesta fase, podem ocorrer focos de recrudescimento do desastre primário e desastres secundários ao desastre inicial.

## Divididas em:



Controle de sinistros e Socorro às populações em risco;



Assistência às populações afetadas;



Reabilitação dos cenários dos desastres.



# Controle de sinistros e Socorro às populações em risco:

## Ações de Combate aos Sinistros

- isolamento das áreas de riscos ou áreas críticas;
- evacuação das populações em risco;
- combate direto aos sinistros;
- controle de trânsito;
- segurança da área sinistrada.

## As ações de socorro às populações afetadas ou em situação de risco iminente

- busca e salvamento;
- primeiros-socorros;
- atendimento pré-hospitalar;
- atendimento médico-cirúrgico de urgência.

## Atividades logísticas no gerenciamento dos desastres

- suprimento de água potável;
- provisão de alimentos;
- suprimento de material de estacionamento, como barracas, redes de dormir, colchonetes, roupas-de-cama, travesseiros e utensílios de copa e cozinha;
- suprimento de roupas, agasalhos e calçados;
- suprimento de material de limpeza e de higienização;
- prestação de serviços gerais, como lavanderia, banho e apoio à preparação e à conservação de alimentos;
- administração geral de acampamentos e abrigos provisórios;
- apoio logístico às equipes técnicas empenhadas nas operações, especialmente com material de engenharia, como pás carregadoras, valetadoras e geradores, material de saúde e de transporte, além de atividades de manutenção de equipamentos e de suprimento de combustíveis, óleos e lubrificantes.

## Atividades de assistência e de promoção social

- triagem socioeconômica e cadastramento das famílias afetadas;
- entrevistas com as famílias e pessoas assistidas;
- ações com o objetivo de reforçar os laços de coesão familiar e as relações de vizinhança;
- fortalecimento da cidadania responsável e participativa;
- atividades de comunicação social com o público interno e com as famílias afetadas;
- atividades de comunicação com a mídia;
- ações de mobilização das comunidades;
- liderança de mutirões de reabilitação e de reconstrução;
- disciplinação das relações pessoais dos desabrigados e preservação de comportamentos éticos e morais

## Atividades de Promoção, de Proteção e de Recuperação da Saúde

- saneamento básico de caráter emergencial;
- ações integradas de saúde e assistência médica primária;
- vigilância epidemiológica;
- vigilância sanitária;
- educação para a saúde;
- proteção da saúde mental;
- higiene das habitações, higiene pessoal e asseio corporal;
- higiene da alimentação;
- proteção de grupos populacionais vulneráveis;
- prevenção e tratamento das intoxicações exógenas;
- transferência de hospitalização, referência e contra-referência;
- atividades de saúde pública nos acampamentos e abrigos provisórios

# Assistência às populações afetadas por Desastres



	E V O L U Ç Ã O				
		Nível 01	Nível 02	Nível 03	Nível 04
	STATUS	VIGILÂNCIA	SOBREAVISO	PRONTIDÃO	ALARME
1	Risco Meteorológico	Gatilho de <b>VIGILÂNCIA e OBSERVAÇÃO</b> (INMET);	Gatilho de <b>ATENÇÃO</b> (INMET);	Gatilho de <b>ALERTA</b> (INMET);	Gatilho de <b>ALERTA MÁXIMO</b> (INMET);
2	Risco Hidrogeológico	Gatilho de <b>VIGILÂNCIA e ATENÇÃO</b> (INEA);	Gatilho de <b>ALERTA</b> (INEA);	Gatilho de <b>ALERTA MÁXIMO</b> (INEA);	Gatilho de <b>TRANSBORDAMENTO</b> (INEA);
3	Análise dos Impactos	Ocorrências que <b>NÃO superam</b> a capacidade de atendimento de uma Agência Municipal de Defesa Civil;	Ocorrências que <b>NÃO superam</b> a capacidade de atendimento de uma Agência Municipal de Defesa Civil;	Ocorrências que <b>podem superar</b> ou <b>atingem o limite da capacidade</b> de atendimento de uma Agência Municipal de Defesa Civil;	Atingimento do Índice Crítico para <b>Ordem de Acionamento</b> das Estações de Sirenes; e/ou Registro de Ocorrência;
4	GRAC REDE SALVAR	<b>NÃO</b> ATIVO	<b>NÃO</b> ATIVO	ATIVO	ATIVO
5	Comunicação Interna no WhatsApp	Postagem no Grupo <b>"SEDEC OPERAÇÕES"</b>	Postagem no Grupo <b>"SEDEC OPERAÇÕES"</b> ;	Abertura do Grupo <b>"Staff GESTÃO DE CRISE"</b> do DGDEC; Postagem de <b>RELEASE</b> no Grupo <b>"GESTÃO DE CRISE"</b> do GRAC e REDE SALVAR;	Grupo <b>"Staff GESTÃO DE CRISE"</b> do DGDEC; <b>Mobilização Preventiva</b> de Agências do Grupo GRAC e REDE SALVAR;
6	Mobilização e Articulação Interna no DGDEC	Equipe de Serviço	Equipe de Serviço	<b>Notificação</b> do STAFF TÁTICO e OPERACIONAL;	<b>Mobilização Preventiva</b> do STAFF TÁTICO e OPERACIONAL;
7	Ações Integradas	Monitoramento	Acompanhamento da Mobilização Preventiva do Sistema A2C2I, em nível Municipal.	EOp que <b>prepara</b> o Acionamento do "Plano de Chamada" do DGDEC.	EOp que <b>aciona</b> o "Plano de Chamada" do DGDEC, GRAC e REDE SALVAR; EOp que <b>prepara</b> a Abertura do GGC-E.



# PRODEC

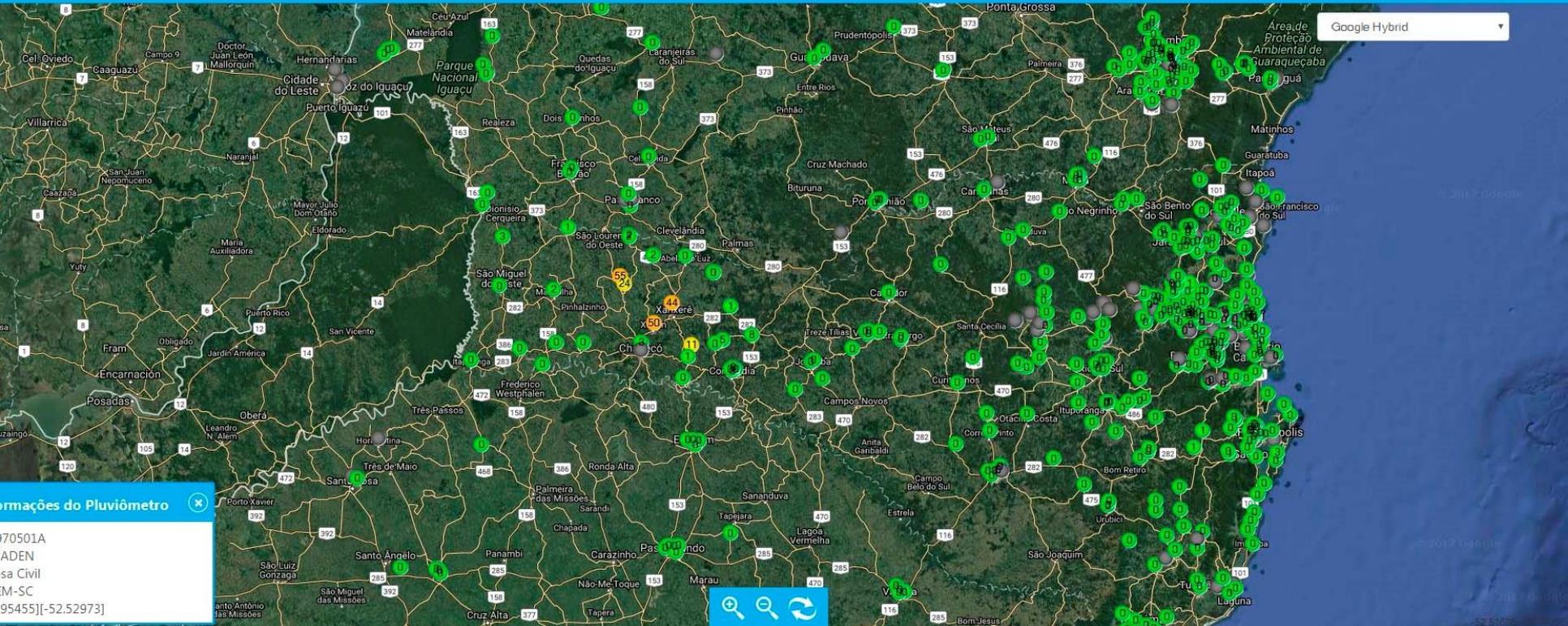
- No PRODEC existe uma função para modificar os estágios de alerta nos 5 níveis.
  - Vigilância;
  - Observação;
  - Atenção;
  - Alerta; e
  - Alerta Máximo.
- Com a ferramenta a COMDEC pode utilizar essa função para informar os usuários em nível estadual e os integrantes da Rede Salvar, pois receberam o alerta por email cadastrado ou puderam visualizar na página da Rede do município.
- <http://www.prodec.defesacivil.rj.gov.br/>

- Mapas Diversos
- Radares Meteorológico
- Satélites
- Estações
- Camadas Ativas
- Legendas
- Download de Dados
- Ajuda

Os radares de Almenara-MG e S.Teresa-ES encontram-se em manutenção.

cidade, uf

Google Hybrid

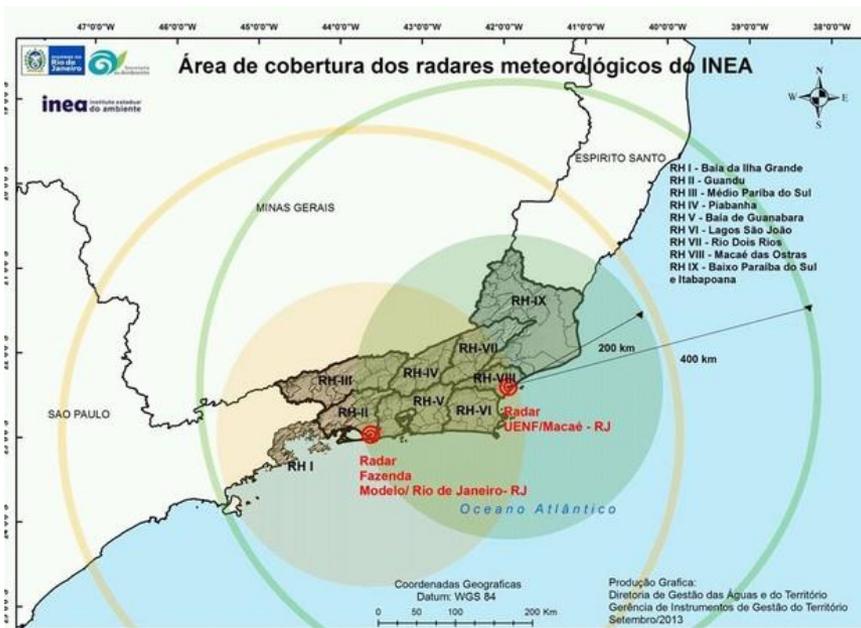


# SITES PARA MONITORAMENTO

<http://www.cemaden.gov.br/mapainterativo/>

# SITES PARA MONITORAMENTO

<http://alertadecheias.inea.rj.gov.br/alertadecheias/radar.html>



Região Hidrográfica	Município	Nome do rio	Nome da Estação	Status do rio	Última Leitura	Status de Monitoramento
Rio Dois Rios	Nova Friburgo	rio Bengala	Suspiro	↓	05/12/2016 07:00	Atenção
Rio Dois Rios	Nova Friburgo	rio Santo Antônio	Ypu	↑	05/12/2016 07:00	Manutenção
Rio Dois Rios	Nova Friburgo	rio Cônego	Claria	↓	05/12/2016 06:45	Atenção
Rio Dois Rios	Bom Jardim	ribeirão São José	São José do Ribeirão	-	05/12/2016 07:00	Vigilância
Rio Dois Rios	Nova Friburgo	rio Côrrego D'antas	Venda das Pedras	↓	05/12/2016 06:15	Atenção
Rio Dois Rios	Nova Friburgo	rio Bengala	Conselheiro Paulino	↓	05/12/2016 07:00	Atenção
Rio Dois Rios	Nova Friburgo	rio Grande	Ponte Estrada Dona Mariana	↑	05/12/2016 06:00	Atenção
Rio Dois Rios	São Sebastião do Alto	rio Grande	Manuel de Moraes	-	05/12/2016 06:45	Estação Conveniada



# SITES PARA MONITORAMENTO

<http://alertario.rio.rj.gov.br/radar-meteorologico-do-sumare/imgens-recentes/>



# APOIO OPERACIONAL

---



# ACOMPANHAR A ENTREGA DE AJUDA HUMANITÁRIA AS COMDECs





# GABINETE DE GESTÃO DE CRISE

É o local onde se garante a viabilidade operacional, reunindo o conjunto de instituições vocacionadas a resposta de um desastre, promovendo ações conjuntas e sistêmicas de resposta, recuperação e reconstrução.

No local devem estar à disposição meios de comunicação (televisão, telefone, internet, rádio e fax) e reunidas pessoas-chave que tomarão as decisões necessárias. Mantê-las no mesmo espaço reduz a demora na retransmissão de informações e agiliza o processo decisório.

**Gabinete de Gestão de Crise**

# Gabinete de Gestão de Crise

- As comunicações dos GGC devem ser divididas em duas formas:
  - Internas:  
Para os atores envolvidos na situação de crise.
  - Externas:  
Para a população e mídia.

## As comunicações internas devem ser rápidas, simples, precisas e oficiais.

Criar um “boletim” é indispensável, que terá duas categorias:

- Ordinário (envio freqüente e sistematizado); e
- Extraordinário (quando algo anormal acontecer);

Cada boletim deve ser numerado e escrito em uma 1 página (atitude que evita erros em transmissão ou quebra de textos);

A comunicação deve ser dividida em blocos:

- Fatos/problemas que ocorreram;
- Data/hora da coleta de dados;
- O que já foi feito e resultados;
- Projeções;
- Sugestão de próximos passos;
- Responsável pela informação.

# Comunicação Interna

## REDEC NORTE

**Data/Início:** 26/10/2019 às 22:30

**Atualizado:** 28/10/2019 às 16hrs

**Evento:** tempestades local/convectiva: Granizo / Chuvas intensas / Vendaval

**COBRADE:** 1.3.2.1.3 / 1.3.2.1.4 / 1.3.2.1.5

**EOp:** NÍVEL A

**Município Afetado:**

CAMBUCI

**Locais/Ocorrências:**

Distrito Monte Verde

**Danos**

- Foi destelhado uma parte da escola Municipal e a quadra.
- Foi destelhado algumas casas (DC não soube quantificar).
- Muro do cemitério caiu em um dos lados.
- Árvores caíram obstruindo a estrada.

**Imóveis atingidos (total/parcial):**

N/H

**Afetados (desal-desab):** N/H

**Vítimas (fatais/n fatais):** Não há registro de vítimas

**Data/Término:** 28/10/2019

**Status / Operações**

O Secretário Municipal Sr. Eduardo Werneck Paes, informou que esteve no local Hoje, e que não teve nenhum morador procurando para relatar de danos. A equipe da prefeitura fez limpeza na rua, do colégio e da quadra, e cortes de árvores.

Encerrado as operações.

16:56

## REDEC METROPOLITANA

**Data/Início:** 25/10/2019 às 20:30h.

**Atualização:** 10:15h

**Evento:** CHUVAS INTENSAS

**COBRADE:** 1.3.2.1.4

**EOp:** Nível A

**Município Afetado:**

Tanguá

**Locais/Ocorrências:**

Bandeirantes - 2  
Vila Cortes - 3  
Centro - 1

Houve o transbordo de afluentes do Rio Caceribú que integram os bairros citados.

Todas as ocorrências relativas a inundação.

Danos estruturais em edificações e veículos. Em andamento a avaliação.

**Status / Operações:**

A Defesa Civil Municipal está realizando o atendimento às famílias afetadas.

A chuva teve início às 20:15 e valor máximo às 21h, alcançando 64 mm em 1 hora, causando o transbordo dos afluentes do Rio Caceribú nos bairros citados. Diversas residências e vias foram afetadas, tendo 12 famílias com danos pontuais de móveis e necessidade de material de limpeza e cesta básica e sendo atendidas por equipes do município de DC e Assistência Social Municipal. Além disso tiveram bastante solicitações de problemas com o sistema de drenagem urbana.

Agentes da DC Municipal - 4

Agentes da SEMASTH - 16

Total de solicitações a DC até o momento - 6

**Ações da SEDEC**

- A REDEC METROPOLITANA está acompanhando as operações em articulação com o Município afetado e providenciando materiais de ajuda humanitária.

A COMDEC de Tanguá solicitou a cessão de colchonetes.

**Imóveis atingidos (total/parcial):**

12 parcialmente

**Afetados (desal-desab):** Desalojados: 32 mulheres adultas, 16 homens adultos e 12 crianças

**Vítimas (fatais/n fatais):** 03 enfermos (1 homem, 1 idosa e uma criança)

**Data/Término:** Em andamento

14:41

EXEMPLO DE COMUNICAÇÃO INTERNA  
USADA PELA SEDEC

A comunicação externa deve ficar centralizada em uma única pessoa, que participará do GGC, deve ser treinada em relacionamento com a imprensa e, de preferência, ter a imagem identificada com a do órgão de Resposta/governo que estiver passando pelo momento de crise. Dessa forma, evitam-se contradições e consolida-se a coerência na mensagem, no tom e na abordagem.

Em entrevistas, o porta-voz do GGC deve priorizar frases curtas, que facilitem compreensão e repetição pela imprensa. Se não houver novidades e a pressão por novas informações aumentar, o porta-voz pode se valer de uma técnica: repetir cronologicamente o que aconteceu, falar o que está sendo feito e falar estatísticas atualizadas.

# COMUNICAÇÃO EXTERNA

A comunicação deve ser sempre sóbria e tranquila. Deve-se ter muito cuidado para não gerar trocadilhos infelizes – exemplo: num terremoto, dizer que “a situação está agitada” e com entrevistas “em off”.

Dependendo da abrangência da crise, os canais de comunicação devem ser adaptados para facilitar o acesso à informação e contato com afetados e parentes dos afetados.

Linhas exclusivas de telefone gratuitas devem ser ativadas, com scripts simples e diretos.

# COMUNICAÇÃO EXTERNA

À medida em que novas perguntas forem chegando, pode-se montar um FAQ (perguntas mais frequentes) e disponibilizá-lo no site da organização de resposta responsável pela ocorrência.

Mensagens internas não devem ser divulgadas externamente: o estilo racional e direto desses comunicados pode, aos olhos de terceiros, parecer descaso ou falta de compaixão.

Por motivos óbvios, deve ser cancelado qualquer evento social, promocional ou publicitário que envolva a organização ou seus representantes.

COMUNICAÇÃO EXTERNA

# GGC BRUMADINHO – FACULDADE ASA

- CENTRO INTEGRADO COM DIVERSAS AGÊNCIAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS;
- DEFESA CIVIL MUNICIPAL DE BRUMADINHO;
- SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL;
- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE;
- SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRA;
- GUARDA MUNICIPAL DE BRUMADINHO;
- DEFESA CIVIL ESTADUAL DE MG;
- CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MG;
- POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MG;
- POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MG;
- INSTITUTO ESTADUAL DE AMBIENTE DE MG;
- SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL;
- DEFESA CIVIL NACIONAL;
- IBAMA;
- POLÍCIA FEDERAL;
- VALE DO RIO DOCE;
- CRUZ VERMELHA;
- SEDEC – Oficial de Ligação;
- CBMERJ – Comandante das Operações Destacada;
- CBMESP;
- VOLUNTÁRIOS.



# O papel da mídia na Gestão de Crises

Os Meios de Comunicação prestam relevantes serviços para a sociedade, uma vez que configuram os **canais privilegiados** para que os gestores da crise se comuniquem com o público em ocasiões de perigo iminente.

O alcance dos jornais, da televisão e do rádio permite que as mensagens cheguem com a frequência necessária até as pessoas que, de outro modo, se encontrariam **totalmente inacessíveis** durante uma situação de emergência.

Guion, Scammon e Borders (2007) julgam que o papel da mídia durante as etapas de preparação e resposta a uma catástrofe seja o de **disseminar a informação sobre a proximidade do evento**, preparar as ações de retirada das pessoas da zona assolada e **fomentar os esforços de recuperação**.

Não obstante, advertem que não existe um acordo geral sobre o emprego e o controle dos meios tradicionais no processo de Comunicação durante os desastres. Embora se possa argumentar que tais suportes sejam **os mais importantes veículos** para a distribuição de informações sobre determinados riscos e perigos para as pessoas, utilizam-se extensivamente diferentes ferramentas de comunicação durante as diversas fases de uma tragédia.

Além disso, um expressivo contingente de dados circula pela mídia – especialmente nas transmissões ao vivo do rádio e da televisão – a partir de diferentes fontes e origens, sem que os gestores da crise **exercam qualquer controle** sobre a pauta informativa.

Tal realidade intervém tanto na **quantidade quanto na qualidade** da mensagem que chega ao público, moldando as percepções, as convicções, as atitudes e influenciando no comportamento da população.

Por esse motivo, Guion, Scammon e Borders (2007) apontam sérias dificuldades para que o poder público logre comunicar-se **eficazmente** com as pessoas ante a proximidade de um desastre.

O principal desafio é a elaboração de **mensagens concisas e consistentes**, para que produzam reações imediatas ante a compreensão da gravidade dos riscos e das medidas necessárias para fazer frente a tais situações.

Assim, torna-se imprescindível que o departamento de comunicação divulgue **informações com frequência e coordene as diferentes fontes** no âmbito do governo. O modo como a mídia se envolve nessas ações influencia de maneira determinante a percepção do risco e o tempo de resposta ao plano de contingência.

## O papel da mídia na Gestão de Crises



# POSTO DE COMANDO AVANÇADO

# ESTRUTURA PARA APOIO LOGÍSTICO DAS OPERAÇÕES

---

DESCOMPRESSÃO

---

ALIMENTAÇÃO

---

HIDRATAÇÃO

---

MATERIAL EPI

---

MATERIAL OPERACIONAL

---

CONTROLE OPERACIONAL

---

ÁREA DE CONVÍVIO

---

HIGIENE E BANHEIROS

---

ACOMODAÇÕES

---

ÁREA PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL

---

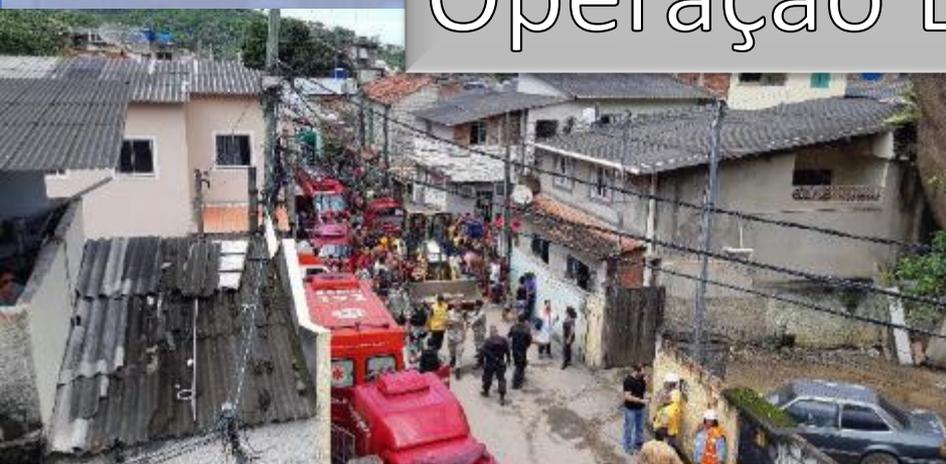
POSTO MÉDICO

---

ACAUTELAMENTO DE MATERIAIS

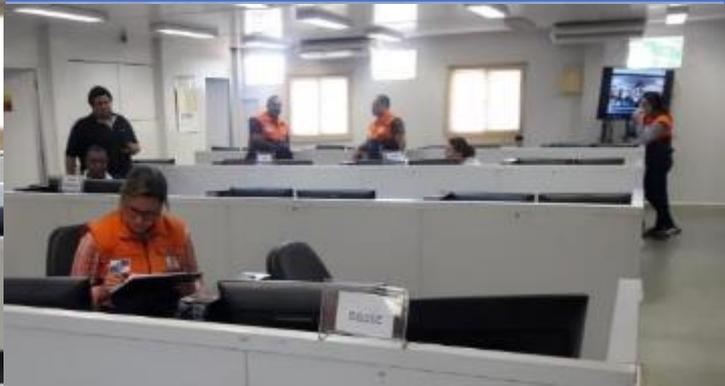


# Operação Boa Esperança









CENTRO ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DE DESASTRES - CEStAD

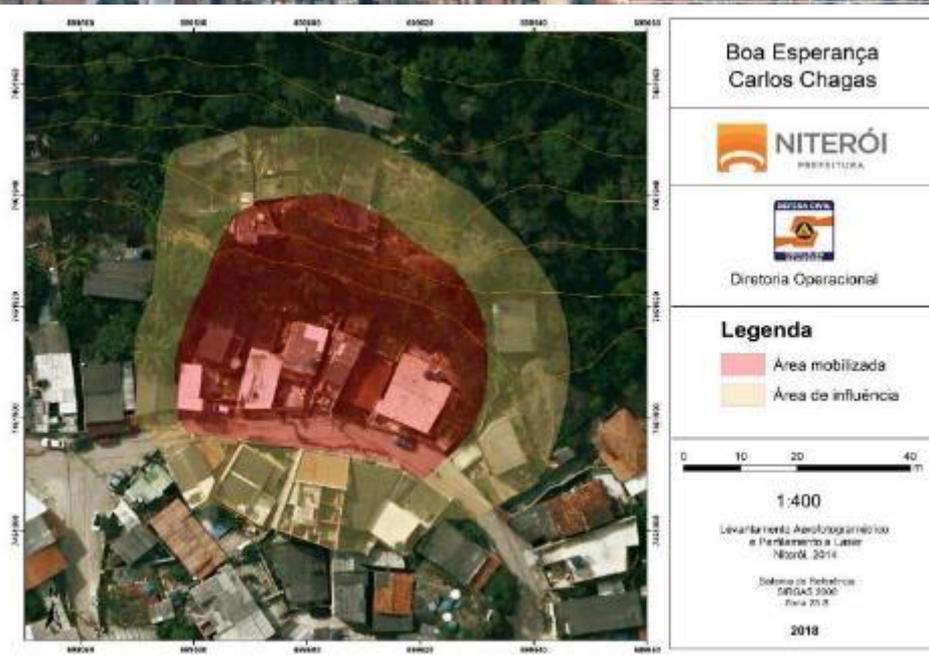




# Montagem de Base de Apoio Logístico e Posto de Comando Avançado

Operação Boa Esperança

# Dados de Apoio as Operações de Socorro gerados em campo.



# Gestão de Recursos Humanos Empregados no Evento

20, 30/11/2018

**CMT. INCIDENTE : CEL SARMENTO**

CEL RICARDO VALER  
 T. CEL. FÁBIO DUTRA - CMT OPERAÇÕES  
 T. CEL. GABRIEL - CAP IX  
 T. CEL. MARCELO BARROS - CAP IX  
 MAJ. FERNANDO COSTA : - DIR. DE OPERAÇÕES  
 MAJ. DEYVE - DEFESA CIVIL MUNICIPAL  
 MAJ. ANDERSON GOMES - MARCA  
 MAJ. CARLOS MOURA - CAP IX  
 MAJ. PAULA RANGEL - CAP IX

**OF. CMT. OPERAÇÕES:**

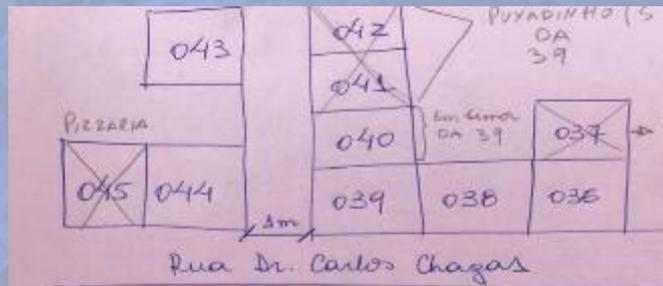
- CAP. RIBO - 3º GBM (+36 Am's efom)
- CAP. MATHIAS - 3º GBM
- TEN. CARNEIRO - 3º GBM
- TEN. BANDEIRA - 3º GBM
- CAP. BARBOSA - 6BS (5BM's)
- CAP. THIAGO CÂMARA - (CSOC)

TOTAL BR'S : 14 org. + 45 PRAQS = 59

VTR'S AMBULÂNCIA 0, 10, 11/11/2018

**SOCORRO**

ASE 338 (DBM 3/3) X	ARDC 011 (DECEZ)
ASE 304 (3º GBM) 2 X	AR. 070 (MARCA)
ASE 305 (DBM 1/3) (PRIMEIRO)	ABS 154 (3º GBM)
ASE 282	AT. 069 (3º GBM)
SAMU USB 13 (MARCA 949414)	ABS. 035 (DBM 3/3)
ASE 362 (3º GBM) 2 X	AR. 201 (DBM 1/3)
SAMU USB 06 (MARCA 17552C)	AR. 065 (CGB)
" USB 02 (MARCA 104720)	AR. 303 (CSM)
ASE 291 (6SE) 2 A	AMO. 001 (CSM)
ASE 366 (6SE) A	ABRESE 003 (2º GBM) (155A-077 GB)
	V4.082 (4º GBM) (Lourival)
PR	AR. 265 (6BS)
RP 53-2804	AB. 131 (6BS)
" 54-7141	AR. 200 - (3º GBM)
Def civil: 1 Beteo + 1 FERNANDA	



NOME	IDADE	SITUAÇÃO	CONDIÇÃO
Marcia do Carmo (visitante)	80		
Marcia Aparecida	39		
Josete Martins Ferreira	50	Retirada	ÓBITO
Marcos (visitante)	9		
Isabela (visitante)	33		
Beatriz (visitante)	38		

Casa 40

NOME	IDADE	SITUAÇÃO	CONDIÇÃO
CLAUDIMAR	34	Retirada	ÓBITO

\* Casa 41 e 42 não habitadas  
Puxadinho da casa 39

Casa 43

NOME	IDADE	SITUAÇÃO	CONDIÇÃO
MARIA MADALENA	56		
da Silva	20		

Casa 44

NOME	IDADE	SITUAÇÃO	CONDIÇÃO
Renata Costano	25	Retirada	Amarra
Raquel Costano	27	Retirada	Amarra
Kauã	7	Retirado	Verde
Rosimere	44	Retirada	Verde
Arthur Costano	3	Retirada	Amarra
Nicole	30 meses		
Alan (visitante)	29		
Amanda (visitante)	32		

Casa 45 - Pista - Vazia

Casa 36

Nome	IDADE	SITUAÇÃO
Dalvina	66 anos	Retirada
Wallace	33	Retirada
Wagner	43	Retirado
Eduarda Vilete	2	Retirada
Bruna	25	Retirada
William	* Não se encontrava na residência	

Casa 38

NOME	IDADE	SITUAÇÃO
Marta Pereira	60 anos	

# Informação das Vítimas no Socorro



# Centro Estadual de Administração de Desastres- CESTAD





# Centro Integrado de Comando e Controle - ERJ



# Geral do Evento

Muzema, Itanhangá

# Legenda

 Morro da Muzema



# Operação Muzema



# Visão Geral do Evento

Comunidade Muzema, Itanhangá

ANO 2019

# 2019

## Legenda

 Morro da Muzema

Google Earth

Image © 2019 DigitalGlobe

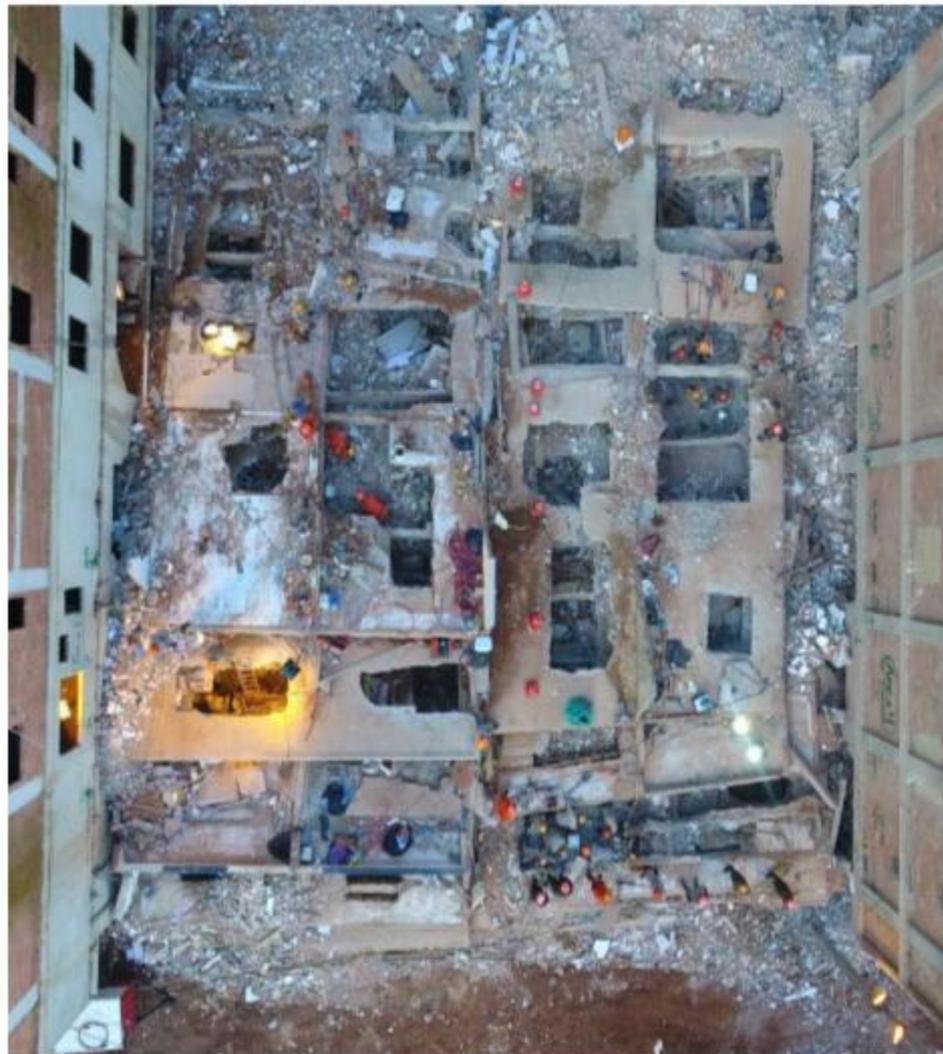
200 m



**OPERAÇÃO MUZEMA**  
12/04



**OPERAÇÃO MUZEMA**  
17/04





BENS ENCONTRADOS



ÁREA DE POUSO

DESCOMPRESSÃO

BANHEIROS QUÍMICOS

DESCOMPRESSÃO

ÁREA PARA PARENTES E MORADORES

ÁREA DE ALIMENTAÇÃO

DESCOMPRESSÃO

BANHEIROS QUÍMICOS

CONTROL E OPERACIONAL E PCAV

HIDRATAÇÃO

POSTO MÉDICO

LOCAL DO SINISTRO



MATERIAL OPERACIONAL



POSTO DE COMANDO



ÁREA DE DESCOMPRESSÃO E ALIMENTAÇÃO



2ª INTERDIÇÃO



1ª INTERDIÇÃO



PARQUEAMENTO DAS VIATURAS





# Base de Apoio Logístico



Suporte as Operações  
e a Promoção Social



Ações de apoio  
Logístico as guarnições  
de socorro e vistorias  
no entorno do local  
durante e após o  
evento.







COORDENADORIA REGIONAL DE DEFESA CIVIL METROPOLITANA

# Rede SALVAR

## CRUZ VERMELHA BRASILEIRA



SAMU

192

ENFERMEIR



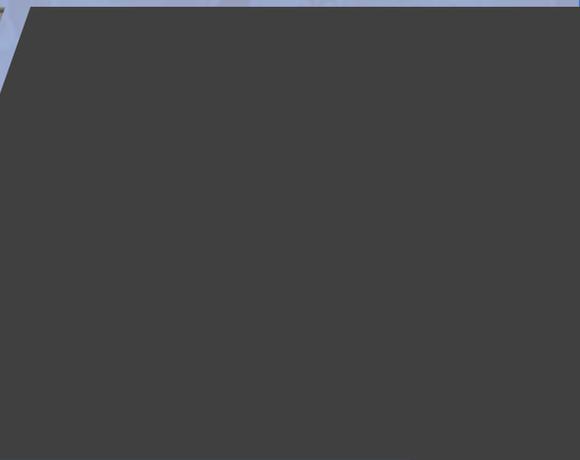
# REDE SALVAR



# REDE SALVAR



# REDE SALVAR Escoteiros







Rede SALVAR

# Rede SALVAR





Rede SALVAR

---



# Rede SALVAR

---



Rede SALVAR



Rede SALVAR

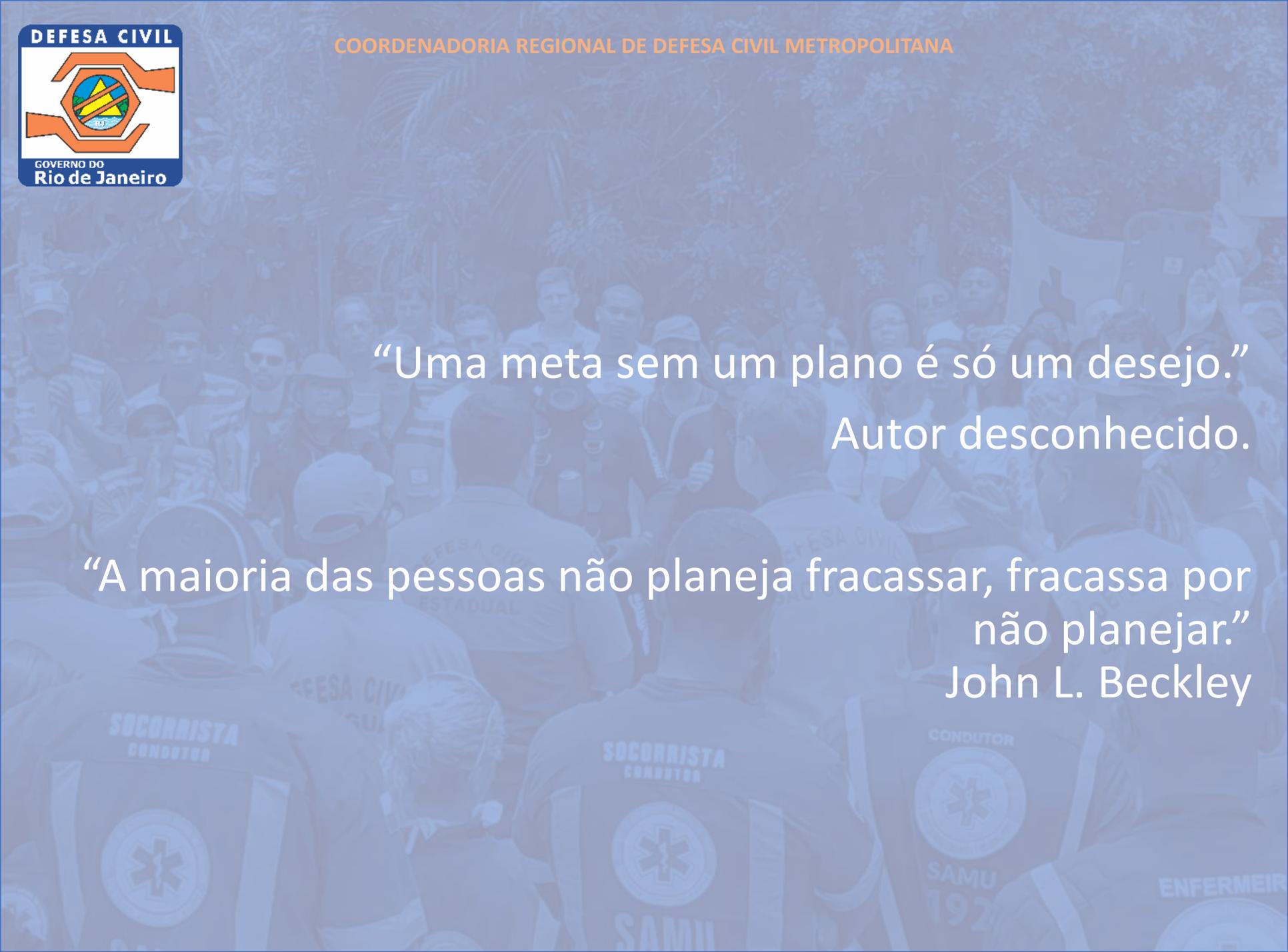


# REDE SALVAR



“Uma meta sem um plano é só um desejo.”  
Autor desconhecido.

“A maioria das pessoas não planeja fracassar, fracassa por  
não planejar.”  
John L. Beckley



# Muito Obrigado!

“Não dá mais para nos iludir,  
cobrindo as feridas da Terra  
com esparadrapos. Ou  
mudamos de curso,  
preservando as condições de  
vitalidade da Terra ou o  
abismo já nos espera.”

Leonardo Boff



preserve.rio.br/2020/01/15/ativi  
dades-redecs/



Tenente Coronel BM QOC/99  
Alexander **Anthony** Barrera



Currículo Lattes:  
<https://tinyurl.com/y73wrgy9>



E-mail: [anthonybm@gmail.com](mailto:anthonybm@gmail.com)  
[metropolitanaredec@gmail.com](mailto:metropolitanaredec@gmail.com)



Facebook e Instagram: @anthonybombeiro  
Whatsapp: (21) 98404-2180 / 98596-9759